ANNO LXX — Sabbado 22 de Setembro de 1894 — NUMERO 216

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas)

INTRODUCÇÃO

A. A. da Costa Simões—*Elementos de physiologia humana*. 1861.
J. Becard—*Traité élémentaire de physiologie humaine*. 1862
A. Bouchardat—*Traité d'hygiène publique et privée*. 1882.
Fonssagrives—*Tratado de hygiene naval* (traducção de J. F Barreiros). 1862.
Nysten—*Dictionnaire de médecine, de chirurgie, de pharmacie et des sciences qui s'y rapportent*. 1858.

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

A alimentação é uma parte da nutrição. Comprehende-se bem a distincção que ha entre estes dois termos, reflectindo que o homem, e em geral todo o animal, se nutre alimentando-se e tambem respirando; assim a nutrição comprehende a alimentação, mas é um pouco mais do que ella.

No já cit. do vol. XVI da *Bibliotheca do Povo e das Escolas* vêm transcriptos (a pag. 40) uns periodos do celebre physiologista francez Claudio Bernard, os quaes bem fazem conhecer em que consiste o complexo de funcções que todas teem por fim ultimo a nutrição.

Se os nossos leitores lerem essa citação, ficarão bem conhecendo de um modo geral o que seja a nutrição e o complexo dos actos em que ella póde, para o estudo, sub-dividir-se.

As funcções de nutrição, que distinguem o animal do mineral (sendo tambem diversas entre o animal e o vegetal no seu modo de executar-se e nos seus fins immediatos), as funcções de nutrição, dizemos, comprehendem a digestão, a absorpção e assimilação, e finalmente a nutrição propriamente dita (tomando aqui esta palavra como representando o fim, a essencia, o resultado ultimo de todos os actos anteriores tendentes á conservação do individuo.

A digestão é o primeiro acto preparatorio da nutrição. O homem, e os animaes em geral, precisam de elementos extranhos para os converter na sua propria substancia, modificando-os para isso dentro em si (em uma especie de *laboratorio* muito complexo), isto é, o homem para se conservar precisa nutrir-se e para se nutrir precisa de alimentar-se e alimenta-se digerindo (quer dizer, transformando as substancias, que adquire do exterior, na sua propria substancia).

Estes materiaes, estas substancias denominam-se « substancias alimentares: » e é o seu estudo especial que forma o objecto do presente livrinho. (2).

(1) *Physiologia* é a parte das sciencias medicas que se occupa das leis da vida no estado normal; *Pathologia* é a que trata das doenças ou do estado morbido.

(2) Entende-se que este estudo não se refere á chimica intima, vital, do organismo; porém só lha a questão hygienicamente.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 10 de Agosto de 1894

Acto:

O governador do Estado, resolve designar José Virato Lins Wanderley para exercer independente de titulo, o cargo de 1.º official da 1.ª secção da secretaria do governo, durante o impedimento do funccionario effectivo; ficando de nenhum effeito a portaria de 3 do corrente mez que designou o bacharel Antonio Augusto de Hollanda Costa para aquelle cargo.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos fins, que em data de 6 do corrente, o cidadão Eloy da Cunha Souto Maior assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Bom-Jardim, por ter entrado no gozo de licença o funccionario effectivo, bacharel Jayme Cerqueira Lima.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que o cidadão Francisco Carlos da Silva Peixoto, na qualidade de juiz do 1.º districto do municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exú, acha-se desde o dia 1.º de Janeiro do corrente anno, em exercicio da vara de direito do referido municipio.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Bonito.—O Exc. Sr. Dr. governador do Estado, manda recommendar-vos que devolvaes com urgencia, e devidamente informada a petição do sentenciado José Leandro da Silva, a qual vos foi enviada por despacho de 29 de Maio ultimo.

— Ao Prefeito do municipio de Triumpho.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado informai com urgencia, se o juiz do 1.º districto d'esse municipio abandonou ou resignou o cargo, e no caso affirmativo quem estava no respectivo exercicio em 23 de Junho ultimo.

Expediente do dia 11 de Agosto de 1894

Actos:

O governador do estado, resolve considerar sem effeito a portaria de 9 de Julho ultimo que removeu o promotor publico do municipio de Cabrobó bacharel João de Oliveira Leite, para igual cargo no de Leopoldina, ficando, assim exonerado d'aquelle cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Antonio Coelho Pinheiro para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Leopoldina, devendo assumir o exercicio no praso de 60 dias.—Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito.

Officios:

Sr. Dr. governador do Estado do Paraná.—De posse de vosso officio, n. 250, de 30 de Julho findo, apresso-me em agradecer-vos a promptidão com que satisfizestes o pedido que vos dirigi em 18 de Junho ultimo com referencia á remessa de exemplares impressos de diversas Leis, Decretos e Regulamentos d'esse Estado.

Renovo os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Sr. capitão de Fragata reformado Irinêo José da Rocha.—Accusando o recebimento de vosso officio n. 28, de 10 do corrente, fico sciente de haverdes, n'essa data passado o exercicio do cargo de director da Associação da Praticagem das Barras e Porto d'esta capital ao vosso substituto legal, o 2º tenente Pratico mór Herculano José Rodrigues Pinheiro, visto terdes sido nomeado capitão do Porto do Estado da Parahyba, por acto de 27 de Junho ultimo, do Sr. contra-almirante Ministro da Marinha, e agradeço-vos a fineza da communicação.

— Ao Sr. 2º tenente Pratico-mór Herculano José Rodrigues Pinheiro.—Pelo vosso officio n. 1, de 10 do corrente a que respondo, fico sciente de haverdes, n'essa data, assumido interinamente o exercicio do cargo de director da Associação da Praticagem das Barras e Porto d'esta capital, em virtude de ter deixado o referido exercicio o Sr. capitão de Fragata Irinêo José da Rocha, que foi nomeado capitão do Porto do Estado da Parahyba, por portaria de 27 de Junho ultimo, do Sr. contra-almirante Ministro da Marinha.

Agradecendo a fineza da communicação, cabe-me retribuir-vos os protestos de minha perfeita estima e elevada consideração.

Ao director das Obras Publicas.—Junto vos envio, por copia, o officio de hontem datado, sob n. 167, do Dr. Sub-prefeito municipal, e vos recommendo que providencieis no sentido de serem effectuadas, com brevidade as obras reclamadas em o mesmo officio.

— Ao mesmo. Incluso devolvo o orçamento por copia, para as obras de reparos precisos na ponte sobre o rio Duas-Unas, na estrada da Victoria, o qual acompanhou vosso officio de 30 de Maio ultimo, sob n. 45, e vos recommendo que façais acompanhar esse orçamento, das competentes plantas.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos que em 26 de Julho ultimo o bacharel João Baptista de Miranda Souza Gomes, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, para o qual foi nomeado por portaria de 25 de Junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico para vosso conhecimento e devidos fins que o conductor da repartição das Obras Publicas, Bemvenuto Corrêa Cabral, em 9 do corrente, reassumio o exercicio de suas funcções, visto ter terminado a licença em cujo gozo se achava, e que lhe fôra concedida por portaria de 9 de Maio ultimo.

— Sr. ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda no municipio de Goyanna.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, envio-vos para vosso conhecimento e fins convenientes, copia do acto de 31 de Agosto de 1891 que prorogou por um anno o praso para a conclusão das obras do canal de Goyanna.

Expediente do dia 13 de Agosto de 1894

Actos:

O Governador do Estado, resolve prorogar por 15 dias o praso marcado ao bacharel Aprigio Carlos de Amorim Garcia, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio da Victoria.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O Governador do Estado, resolve considerar sem effeito a portaria de 12 de Maio ultimo, pela qual foi nomeado o bacharel José Julio de Carvalho Oliveira, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Triumpho, visto não ter assumido o exercicio no praso marcado.

Officios:

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo que informeis sobre o pagamento da importancia de 97$200 solicitado por Pereira Carneiro & C. provenientes de passagens concedidas a bordo dos vapores do Lloyd Brasileiro constantes dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—Rogo que informeis sobre o pagamento da importancia de 993$00, solicitada pela Companhia Pernambucana relativa as passagens concedidas a sentenciados e praças, conforme os documentos juntos.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—Junto vos remetto, por copia o officio do Dr. Superintendente de Hygiene Municipal do Recife, de 3 de Julho findo sob n. 56 e, em original, os demais papeis a que se refere o mesmo officio, e vos recommendo que pelas irregularidades e faltas occorridas no serviço á cargo da Companhia Recife Draynage, imponhaes as multas a que se acha sujeita a referida companhia multas essas que deverão ser deduzidas do pagamento a ser-lhe feito proximamente, tudo de accordo com as clausulas da innovação do contracto em vigor, de 18 de Dezembro de 1865.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes escripturar a importancia dos vencimentos relativos aos mezes de Janeiro a Agosto do anno passado a que tem direito a ex-professora Francisca Argentina dos Passos, de quem tratastes em officio n. 130, de 28 de Fevereiro ultimo.

— Sr. Engenheiro Chefe da Commissão de Viação Ferrea do Estado.—Em resposta aos vossos officios de 7 do corrente, sob ns. 5 e 6 vos remetto as inclusas copias dos actos de 9 tambem do corrente, e declaro que approvo a proposta dos engenheiros indicados para os cargos de ajudantes dessa commissão, devendo entretanto, serem por vós feitas as respectivas nomeações, o que opportunamente me communicareis.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr Governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins que, nesta data, exarou na petição de Bernardino Ferreira Ramos sobre que prestastes a informação contida em officio n. 406 de 9 de Julho proximo passado, o despacho seguinte:

« Ao peticionario cumpre collocar apparelho da Recife Drainage em cada uma das casas de ns. 2 a 62 á travessa do Ramos, de accordo com o artigo 9º da innovação de 18 de Dezembro de 1865. »

— Ao director geral das obras publicas.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda recommendar-vos que devolvaes, com urgencia, á esta secretaria a copia do contracto de 23 de Fevereiro de 1891, celebrado entre os concessionarios da Usina Guerra e o Governo, a qual vos foi enviada em officio de 17 de Julho findo.

— Ao Dr. engenheiro chefe da commissão de viação ferrea.—S Exc o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins que, nesta data exarou na petição de Bernardino Ferreira Ramos a que se refere a informação do engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage em officio de 11 de Junho ultimo, o seguinte despacho:

« Ao peticionario cumpre collocar apparelhos da Recife Drainage em cada uma das casas de ns. 2 a 62 á travessa do Ramos, de accordo com o artigo 9º da innovação de 18 de Dezembro de 1865.

Despachos do dia 19 de Setembro de 1894

Bernardo José de Farias, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Capitão Eustaquio Zeferino da Silva Braga, pedindo para ser provido no officio de partidor do juizo de orphãos desta cidade, vago pelo fallecimento do serventuario José Firmo Pereira do Lago. Indeferido.

Bacharel Francisco Pinto d'Abreu, promotor publico do municipio do Cabo, pedindo um mez de licença.—Junte attestado medico.

Miguel Bezerra da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—O hediondo crime commettido pelo peticionario, e precedido de outros delictos, mostram ser o supplicante incorrigivel e perverso; pelo que jámais merecerá o perdão que solicita.

Manoel Pereira Flôr, sentenciado, pedindo por certidão a data da sua prisão e a pena a que foi condemnado pelo jury do municipio de Limoeiro.—Remettido ao Dr. questor policial, para fazer entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Octavio Augusto Furtado de Mendonça, tabellião do publico do municipio de Canhotinho, pedindo 4 mezes de licença.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do municipio do Cabo, pedindo prorogação de licença por mais 3 mezes, sem vencimentos.—Como requer.

Paulo Rodrigues da Costa, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despacho do dia 21 de Setembro de 1894

Agostinho Pedro Rodrigues d'Almeida.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Uma de anarchista.—Elisée Reclus e suas conferencias.—Tufão.—Por occasião da chegada do khediva á Anvers e as noticias de difficuldades no Egypto. O cholera.—Congresso de Anturpia.—Fallecimento do medico Warnots.

A pedido do governo de S. Petersburgo, o pseudo barão Eugeno Sternberg, que se chama realmente Cypriano Jelonovsky, o autor ou co-aplice suposto dos attentados anarchistas de Liège, foi entregue pelos agentes da policia belga á autoridade russa.

Dous policias vieram buscal-o da Nisch e conduziram-no a Salonica, onde deviam embarcar com elle.

Emquanto esperavam a partida do navio, Jelonovsky foi encarcerado n'uma cella do consulado geral russo.

O famoso anarchista conseguio durante a noite illudir a vigilancia de que era objecto, fugir e refugiar-se a bordo de um navio americano ancorado no porto.

Logo que a evasão foi descoberta e que souberam o lugar onde o preso se occultava, o consul geral russo reclamou a extradicção ao capitão americano.

Este recusou e na quinta-feira da semana passada o seu navio levantava ferro e fazia-se ao largo.

O governo belga foi logo informado do acontecimento e por isso prometteu no dia seguinte a recompensa de 10.000 francos a quem achasse meio de prender o pseudo barão.

— Inaugurou-se em Anturpia o congresso de paz.

O Sr. Magalhães Lima, em nome de Portugal, produzio um discurso enthusiastico, sendo muito applaudido.

— O corpo medico de Bruxellas acaba de soffrer uma grande perda na pessoa do Dr. Leo Warnots, que succumbio em resultado de uma picadella anatomica.

O Dr. Warnots contava apenas 38 annos, mas havia já attingido o apogeu da sua reputação.

Era professor de medicina operatoria na Universidade de Bruxellas e professor de clinica cirurgica nos hospitaes da cidade.

Devem-se-lhe numerosos trabalhos muito admirados do mundo scientifico, especialmente a sua these sobre as affecções cirurgicas dos rins.

O Dr. Warnots teve uma parte importante no congresso de antropologia criminal realisado em Bruxellas em 1892.

— Falou-se ha tempos da creação em Bruxellas de uma Universidade livre, onde Elisée Reclus seria chamado a expôr as theorias anarchistas e individualistas.

A idéa creou raizes desde a fuga para Bruxellas de certos anarchistas francezes como Agostinho Hamon e Bernardo Lazaro, e parece que dentro de breve será aberta uma especie de curso, ou serie de conferencias em que Elisée Reclus exporá as suas concepções politicas e sociaes.

— Sobre o reino desencadeou-se um violento tufão, sendo importantes os estragos em terra como no mar.

— No momento em que o khediva chega a Anvers correm com insistencia boatos de novas difficuldades entre o governo do Egypto e a Inglaterra.

O conselho de ministros inglez reunio duas vezes, e o facto causou nos circulos politicos grande impressão, ainda por que despachos de Londres, dando a noticia, dizem crer-se em geral que effectivamente surgiram novas difficuldades com o Egypto, a ponto que Lord Crocer, ministro da Inglaterra no Cairo, actualmente na Escossia, foi chamado immediatamente a Londres.

— Em Ostende appareceu o cholera, e em Liège, tendo a temperatura passado por alteração, a epidemia diminuio de intensidade.

Continuam a ser tomadas rigorosas medidas sanitarias.

Hollanda

O destroço da expedição hollandeza no archipelago de Sonda pelos indigenas—Impressão causada—Apprestos de expedição de soccorros—Bombardeamento de Batavia—Suspensão das festas do anniversario natalicio da rainha.

Sabe-se officialmente que a expedição hollandeza no archipelago de Sonda foi destroçada pelos indigenas Cahi, morrendo no combate 160 homens e ficando muitos feridos.

O governo prepara novo corpo de exercito e dous vasos de guerra, que sahirão brevemente em demanda áquella região para exigir uma satisfação á mão armada, castigando os indigenas pelos assassinatos na expedição que achava-se no archipelago de Sonda.

Após essa noticia, novas acabam de chegar no sentido de que tendo o commandante-chefe das forças hollandezas tentado nova investida contra os indigenas, recebeu nova carga e completa derrota.

Esse facto, impressionou vivamente a opinião publica no reino, onde prepara-se com actividade nova e importante expedição de soccorros, encarregada de infligir ao inimigo combate decisivo.

E por cumulo, ainda estará a nação destinada a soffrer um novo revez na ilha de Lombok?

Não parece: a ilha revoltada tem apenas 5:400 kilometros quadrados e contém só 540.000 habitantes.

E' provavel, pois, que o rajá de Lombok deixe de offerecer qualquer resistencia logo que sejam enviados reforços para soccorrer o pequeno corpo de hollandezes que imprudentemente ousaram atacar os sassaks.

A opinião publica no paiz, a despeito de isto causado pela morte de alguns bravos officiaes no revez de Lombok, não se preoccupa muito com esse facto, nem elle reverterá em prejuizo d'essa nação que só com um exercito de 30:000 homens, dos quaes apenas 13:000 são europeus, domina nada menos dos 33 milhões de individuos que compõem as suas Indias Orientaes e Occidentaes.

O morticinio alludido foi em Batavia, que a esquadrilha alli existente já bombardeiou.

— Em consequencia do desastre da expedição de Lombok, foi dada contra ordem para os festejos do anniversario natalicio da rainha Guilhermina; os quaes foram conseguintemente suspensos em signal de profundo pezar pela hecatombe de Sonda.

— Provocados por socialistas tem se dado graves tumultos no paiz, e delles ha resultado mortes e ferimentos.

A tropa recebeu ordem de manter-se nos quarteis.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 7 do corrente.

— Funccionava o congresso do Estado.

Em uma de suas sessões ultimas do mez findo foi apresentado um projecto autorisando o governo a contractar com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de uma linha de navegação mensal entre Manáos e portos do Mediterraneo até Genova, com escala por Parintins, Itacoatiara e Archipelago dos Açores, concedida a pessoa ou companhia que contractar esta navegação uma subvenção annual de 240:000$ durante 10 annos.

Os vapores empregados neste serviço terão capacidade nunca inferior a 3 mil toneladas para carga e accommodações appropriadas e hygienicas para passageiros de ré e de proa, sendo preferida na concurrencia a pessoa ou companhia que fizer arvorar em seus navios a bandeira da União Brazileira.

A idéa é tão alevantada e de tamanha opportunidade, escreveu o «Amazonas», que não podemos deixal-a de affagar com todo o calor de nosso patriotismo.

Em qualquer dos regimens estabelecidos, o Amazonas sempre contou para o seu desenvolvimento rapido e seguro com os seus proprios recursos, com a collaboração sincera dos seus filhos e de outros cidadãos, sem esperar pelo auxilio do governo central.

A idéa, pois, do nosso distincto contemporaneo visa novos centros de operações para a nossa annuidade exportação, sem sujeital-a sómente á praça de Liverpool, quando outros mercados procuram attrahir os nossos productos valorisando-os melhor.

Parece que tudo que tenha por fim movimentar o nosso commercio e a nossa industria em sentido de desenvolvel-os e de tornal-os conhecidos do estrangeiro devemos abraçar e propagar mostrando a sua utilidade real.

E' o que pretendemos fazer em outros artigos.

— Foi festejado o dia 5 do corrente, anniversario da emancipação politica no Amazonas.

Foi observado este programma:

Dia 4—Começaram os festejos á noute por uma deslumbrante illuminação a giorno nas praças da Republica, Riachuelo, Constituição, nos edificios publicos e particulares; e das praças fenderam os ares vistosas machinas aerostaticas com fogos de artificio, annunciando o começo dos festejos.

Dia 5—A aurora deste dia foi saudada com o explodir de bastas girandolas de foguetes e salvas em todas as praças da capital e com os alegres sons das bandas marciaes do 36º de infanteria, do batalhão de Segurança e Instituto de Artes e Officios, que percorreram as ruas.

A's 6 horas da manhã desfilou da praça da Saudade a brigada escolar 5 de Setembro sob o commando em chefe do major Nuno Nery da Fonseca e percorreu diversas ruas indo depois saudar o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, a Intendencia Municipal, o 36 de infanteria, o batalhão de Segurança, o presidente do congresso e a commissão central dos festejos, que a aguardava no edificio do Lyceu, dissolvendo-se em seguida na praça da Constituição.

A's 10 horas da manhã, no Lyceu grande matinée.

Em seguida foram distribuidos diplomas aos premiados na ultima Exposição do Gremio Artistico Amazonense, tendo sido o acto presidido pelo Exm. Sr. governador do Estado com assistencia do presidente do gremio, commendador João Affonso.

A's 5 horas da tarde teve lugar a collocação da pedra fundamental na praça da Saudade, de um monumento commemorativo da grande data passando aquella a chamar-se «5 de Setembro».

A' noute houve grande illuminação no jardim publico, rua Municipal, da Installação, estrada Epaminondas e praça 5 de Setembro, havendo tambem fogos artificiaes e jogos populares nesta e nas praças Republica, Constituição e Remedios.

Neste dia foi distribuida a edição especial do periodico «5 de Setembro».

Dia 6—As 5 horas da manhã, ao meio dia e a tarde em diversas praças, houve salvas e girandolas de fogos e illuminação.

Dia 7—A's 7 horas da manhã, realisou-se grande parada dos corpos do Estado, na praça General Osorio; e depois della passeio militar pelas principaes ruas da capital.

A' tarde houve corridas a velocipedes, bicycles, tricycles e corridas a pé na praça da Republica; e á noite grande sarão nos vastos salões do Lyceu.

Dia 8—Effectuou-se grande regata no littoral de Manáos.

Foram estes em resumo os festejos que solemnisaram a data da elevação do Amazonas á Provincia.

— Regressou da capital, a bordo do vapor «Belém», da visita pastoral á localidade do Solimões, o respeitavel Sr. Bispo Diocesano D. José Lourenço da Costa Aguiar, acompanhado do Sr. Governador do Bispado, Conego Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.

S. Exc. Revma. veio satisfeito com o acolhimento que merecidamente lhe deram os habitantes das localidades visitadas; e já seguio para Itacoatiara.

— Noticia o «Amazonas» que chegara á capital no vapor «Olinda», o Sr. Ruben Hygino de Miranda, parente do nosso dedicado amigo Sr. coronel Leopoldo Nery da Fonseca.

Consta-nos que o Sr. Miranda é um insigne compositor e esmerado violinista.

Pará

Datas até 12 do corrente:

Desse Estado só recebemos o «Democrata», que se publica na capital e a «Cidade de Santarem», que ha pouco iniciou a sua publicação na mesma cidade.

Dos collegas nada colhemos cuja noticia possa interessar aos nossos leitores.

Piauhy

Datas até 23 do passado:

Por fallecimento do desembargador Polydoro Burlamaqui, foi nomeado para essa vaga do Tribunal de Justiça o Sr. Dr. José Furtado de Mendonça.

— No «Piauhy» de 23 de Agosto, sob o titulo de «Corpo Fluvial Piauhyense», lê-se:

« Temos a satisfação de annunciar aos nossos leitores que por estes quatro ou cinco dias se installará esta nova empresa de navegação.

« Logo que a delegacia fiscal possa receber o deposito exigido pela lei das sociedades anonymas, será immediatamente annunciado o dia e lugar da reunião dos accionistas para aquelle fim ».

Maranhão

Datas até 13 do corrente:

Encerrou-se o Congresso.

— Foi votada uma lei autorisando o governo a renovar o contracto da Companhia das Aguas de S. Luiz.

A imprensa argue a mesma lei de simples favor á empresa com detrimento do publico.

— Falleceu o juiz de direito Dr. José d'Assis Collares Moreira.

Ceará

Datas até 15 do corrente:

Consta ao «Commercio» que continua a ser grande a immigração para o Pará e Amazonas, accrescentando que baldados teem sido todos os esforços da imprensa do Estado no sentido de obstal-a, já tendo sido á lavoura do Estado arrancados muitos braços.

Em Mecejana, Redempção e outras localidades, prosegue o collega, não tardará muito o dia em que as cancellas dos engenhos se fecharão a falta de braços para o trabalho. Em cada engenho vê-se apenas cinco ou oito trabalhadores!!!

Agora já vai começando a emigração dos artistas.

Quando o Ceará entra n'uma phase verdadeiramente industrial, que fabricas importantes se vão fundando na capital, e no interior, isso é desanimador!

Não vemos presentemente razão plausivel para a emigração de nossos conterraneos.

Tivemos grande inverno este anno e alimentamos esperanças de que em 1895 teremos boa estação pluviosa.

Pelo Porto do Camocim até mulheres que viviam da arte culinaria teem se retirado para o Pará afim de se empregarem nas cozinhas de Belém.

Já se vê que o povo que emigra está dominado pela idéa de facil obtenção de riquezas n'aquelles importantes Estados; illudidos pelos taes *arranjadores* de operarios, que promettem grandes proventos.

Não sabem esses infelizes illudidos qual a sorte desgraçada que vão ter longe da patria.

— A Repartição das Obras Publicas publicou edital declarando que no dia 4 de Dezembro do corrente anno recebem-se propostas contendo projectos para a construcção de um theatro na capital, de custo de 500:000$000.

— No dia 10 de Outubro proximo deve inaugurar-se a estação do Ipú no prolongamento da Estrada de Ferro do Sobral.

— Uma correspondencia de Baturité, segundo escreve o «Commercio», conta o seguinte:

« Chegou hoje (6) o padre Cicero Romão. Foi tal a agglomeração de povo que o padre não se podia mover. As mulheres empurravam-se parentheticamente e só faltavam jogar as bofetadas.

Em casa do nosso amigo Bellarmino Torres, negociante desta cidade, onde o padre Cicero almoçou, foi enorme a invasão de povo ».

Rio Grande do Norte e Parahyba

Datas até 19 do corrente:

Carecem de interesse para os nossos leitores o que narram os jornaes destes Estados.

HISTORIA

Historia pernambucana

Aos que não se dão ao estudo da historia patria

Creio ter demonstrado a toda luz da evidencia que este asneirão, se não está doudo, não comprehende o que está escripto nesse seu *vademecum*; e por isto está muito abaixo do analphabeto intelligente; porque se este não sabe ler o que está escripto, todavia possue o dote da intelligencia, que é um olho muito mais precioso, por onde vê perfeitamente o que ouve lêr aos outros, e aquelle apesar de saber lêr o que está escripto, é cego da intelligencia, e portanto só póde ser comparado ao sandeu:

O grande Castilho era cego, não lia, nem escrevia; entretanto por muito feliz me daria eu se tivesse a metade de seu talento e erudição.

Prosigamos na narração dos factos occorridos na segunda phase desse guerra donde lhe veio o nome de «guerra dos Mascates», conhecida na nossa historia.

Diz o autor citado, a que se refere Gama, e seguido por esse asneirão, a pag. 71 do 4º T.

« Espalhado o boato, disseram alguns soldados « ao capitão André Dias de Figueiredo, que ti« nham ordem para se acharem armados á porta « do seu capitão, logo que alguma embarcação « de bandeira (isto é, da frota) apparecesse.

« Quiz este capitão saber a causa de tal ordem « e ao mesmo tempo observar se era bem depositada a confiança que fazia no capitão João da « Motta, que, como natural de Pernambuco maior « fidelidade devia a sua patria, e declarando-lhe « o que alcançára, se mostrou Motta absolutamente alheio na materia; mas no dia seguinte appareceu a revolução, em que elle figurou! » O miseravel havia se vendido ao ouro portuguez « para fazer com elles causa commum e « guerra a Pernambuco sua patria ☞ « destruindo-a e assolando-a ». ☞

Descoberto por este modo o plano da conspiração dos portuguezes contra o bispo, para restaurarem o governo de Sebastião de Castro Caldas, como diz o mencionado chronista a pag. 72 deliberaram romper, não esperando mais pela chegada da frota, principiando pela prisão do bispo a quem convidaram perfidamente para examinar o Forte do Mar, com o designio de, alli chegando o prenderem; o que teriam conseguido se não se achasse o mar agitado em consequencia de ventos fortes, que fez o bispo recusar em seguir com elles; e por conseguinte ficou inutilisado o perfido plano; pelo que resolveram não demorar o rompimento por mais tempo, e desse mesmo dia, quinta-feira 18 de Junho de 1711, pela uma hora da tarde sahiram pelas ruas varios soldados a publicar em altas vozes que os pernambucanos se queriam rebelar; dando vivas a el-rei D. João V e morram os traidores!... E diz o asneirão que foi o povo quem se rebelou contra a nobreza e o clero! Onde encontrou esse idiota semelhante noticia?

Sendo Bernardo Vieira de Mello aquelle a quem elles mais temiam e receiavam, porque, como diz o autor das «Calamidades», o insuspeito Mano Luiz dos Santos, havia retirado para o centro barris de polvora e armamento, a pretexto de ser para bater os negros do quilombo dos Palmares, e que teve o atrevimento de em pleno Senado de Olinda propor para que se estabelecesse em sua patria um governo livre e independente, foi a este a quem essa soldadesca desenfreada se dirigio para o matarem, o que teriam conseguido se não fosse a intervenção do Ouvidor Arouche que o salvar da morte o fez prender e recolher a cadeia; trataram de guarnecer a fortaleza do Brum pelas ordenanças, commandadas pelo capitão Miguel Correia Gomes, a fortaleza do Buraco por Manoel Clemente, com o terço de pardos e a das Cinco Pontas pelo capitão de infanteria Euzebio de Oliveira Monteiro e Antonio de Souza Marinho, todos estes europeus, (portuguezes) tal era a confiança que elles tinham nos naturaes do paiz.

Suspenderam o bispo do governo, e nomearam um governo intruso e monstruoso, diz o chronista, composto de dous individuos, João da Motta, e o mestre de campo do Terço de Henriques.

Vendo-se o bispo exautorado e exposto a furia da canalha, recolheu-se com o ouvidor Arouche ao Collegio dos Jesuitas, onde tambem se recolheu, para não ser preso ou morto, o capitão André Dias, este porém poucas horas ahi se demorou, porque os seus fieis soldados o foram buscar e o acompanharam até pol-o fóra do Recife.

O bispo e o ouvidor passaram todo o resto do dia no Collegio, recolhendo-se á noute as suas casas, onde foram logo guardados, aquelle por 150 soldados e este por 18.

Posto o bispo deste modo em coacção levaram lhe no dia seguinte cartas que o obrigaram a assignar para a Camara de Olinda e outras autoridades, concebidas nos seguintes termos:

« Hontem, que se contaram 18 do corrente, « se alterou a Infanteria do Terço da guarni« ção desta praça do Recife» (não foi portanto o povo pernambucano como diz o mentiroso asneirão) e levantando a voz «de Viva El-Rei, e « morram traidores com ella foram levando, e « aggregando a si os moradores de toda praça, « (que eram todos portuguezes)

« Este motim se não encaminha, dizem elles, que aguarneceu as fortalezas e casa da « polvora, com o motivo de entenderem que « Bernardo Vieira se queria introduzir com o seu Terço, e quem mais lhe parecesse, no « regimen desta praça, por cuja causa o prenderam na cadeia, onde fica, por julgarem « que com esta acção ☞ se socegará uma geral inquietação, que se experimenta nestes « novos ☞.

Querem uma prova mais evidente de que os portuguezes mascates receiavão que Bernardo Vieira conspirava, e que viria com o seu Terço apoderar-se do Recife para por em pratica o seu intento que era a independencia de sua patria.

Este acto de benemerencia do illustre pernambucano, contra os portuguezes seus crueis inimigos, é qualificado de traição, da maneira mais estupida, por esse asneirão! Como se já tivesse havido alguem que guardasse fidelidade ao seu inimigo! Só um louco póde assim raciocinar; e quer ter resposta séria as suas asneiras!

Continuemos na transcripção e assim me aclamaram por seu legitimo governador, dizendo que em nenhuma cousa querem ir contra « El Rei (que bellos republicanos) e assim me « conservaram e continuam na prevenção, guarnição e cautella do referido.

« Nestes termos, peço a Vmc. da parte de « Deus, de El-Rei e da minha, que como tão « leaes vassallos do dito senhor, não concintam a minima alteração em todos os povos « da sua jurisdição, mandando lhes presenciar « os termos desta resolução, que em nenhuma « cousa faz contra a nobreza (que tartufos!) « E qualidades de Vmc. pois é certo que do « contrario se seguirá uma total perdição de « toda esta terra, a que devem dar providencias os seus e tão principaes, e tão prudentes, « como Vmc., ainda pela forçosa razão de seus « cargos. Antes façam conduzir, ou ao menos não permittam se impida a conducção « dos mantimentos para esta praça, (eram o « que receiavá) para que em tudo se experimente aquelle socego e quietação, que Vmcs. « não ignoram ser conviniente ao agrado de « Deus, e serviço de S. Magestade, de cujo eu « prometto a Vmcs. e a todos os mais, tenhão o « seu perdão geral, e que sejam gratos por « elle do que obrarem neste particular de tanta importancia quanto comprehende ao bem « commum e universal de todas estas capitanias. Deus Guarde a Vmcs. muitos annos « Recife, 19 de Junho de 1711.

« Cartas do theor da precedente se dirigirem a todos os capitães-móres e mais autoridades.

Extrahida do primeiro livro pag. 167, do registro da Secretaria do Governo.

Não só estas cartas como outros muitos papeis fizerão o bispo assignar, levando a sua insolencia ao ponto de não consentirem que elle lesse antes de assignal. Quando assim procediam (diz o chronista) com o fim de persuadirem ao povo do centro que elle não faltavam com o decoro que era devido ao bispo, publicavam ao som de caixas que «Sebastião « de Castro Caldas e a ☞ o legitimo gover« nador de Pernambuco, e que breve voltaria « para a cidade do Recife, (assim intitulavam a « nova villa.) para derigir os negocios; » e vigiando o bispo dia e noute o guardavam como preso. E' esta a revolução que o mentiroso asneirão diz que foi feita para estabelecer a independencia nacional!

Neste estado de coacção se conservou o bispo até o domingo 21 do mesmo mez de Junho, em que protestando ir visitar as fortalezas de Brum e do Buraco, embarca-se com o Ouvidor Arouche em um escaler, e quando chegou defronte do Buraco, conseguio que os remeiros mudassem de direção, e puxassem pelos remos de maneira que em pouco tempo se viram em Olinda em liberdade.

Ahi chegando o bispo e ouvidor, desmascarada a impostura dos portuguezes revoltosos, trataram os pernambucanos de reunir o povo de que dispunham para a resistencia, e vingavam o aggravo feito á sua nacionalidade, chamando á ordem os rebeldes portuguezes que se haviam revoltado.

Os capitães-mores Jeronymo Cesar de Mello, de Maranguape, Antonio da Silva Pereira, de Iguarassú, José Camello Pessoa, da Varzea, Pedro Ribeiro da Silva, de Santo Antão, Lourenço Cavalcanti Uchôa, de S. Lourenço, Mathias Coelho Barbosa, de Nossa Senhora da Luz, Pedro Correia Barreto, de Ipojuca, João Cavalcanti de Albuquerque, de Tracunhaem, e Francisco Fernandes Anjo, da Serinhaem, fizeram reunir a infanteria de seus regimentos, e trataram de pôr cerco ao Recife, de modo que no dia 22 já se havia acampado nos Afogados o capitão-mór João de Barros Rego, que levado pela carta que havia recebido do bispo, franqueava a entrada de mantimentos para o Recife, onde já havia falta, em razão dos portuguezes forçarem os Almocreves a trabalharem nas trincheiras que levantavam; trabalho a que elles se não queriam prestar, e por esta razão fugiam de levar para alli os seus generos para os vender, como era de costume.

Descoberto o ardil dos portuguezes, foi vedada absolutamente a entrada dos viveres.

Poucos dias depois chegaram ao mesmo acampamento dos Afogados o capitão-mór Pedro Ribeiro da Silva, com a sua gente, o capitão André Dias de Figueiredo e o capitão-mor da Moribeca Antonio de Sá de Albuquerque, a quem foi incumbida a guarnição do sitio da Barreta.

No dia 23 chegou a Olinda o capitão Jeronymo Cesar de Mello com o seu regimento, do qual destacou para guarnecer a guarita colloca-

ILEGÍVEL

da sa praia, onde começa o isthmo, os capitães Sebastião Dias de Abreu e Francisco Berenger de Andrade, e para guarnecer o porto dos frades do Desterro (Santa Thereza) o capitão Manoel Gerardo Monteiro, cada um com a sua companhia.

O varadouro foi guarnecido pelos capitães-mores Duarte Tavares do Rego, da freguezia da Sé, e Francisco Xavier Cavalcanti, da de S. Pedro Martyr, com as suas companhias, além de mais alguma infantaria alli postada, para acudir onde a necessidade exigisse.

No dia 24 recebeu a Camara de Olinda uma carta do capitão-mor da Parahyba João da Maia da Gama em que se offerecia para servir de medianeiro entre «o povo pernambucano e os Mascates», diz o chronista.

E' ainda a luta do povo pernambucano contra os portuguezes mascates; e supposto se inculcasse de imparcial, todavia, pelo conteúdo de suas cartas se via que elle era todo dedicado «á causa dos seus patricios contra os pernambucanos», do que dentro em pouco se teve a prova; porque no dia seguinte, um dos siquetes prendeu um negro carniceiro e nelle se encontraram muitas cartas, e entre estas, uma do mesmo governador para o padre João da Costa congregado de S. Felippe Nery, «portuguez encarniçado inimigo dos pernambucanos, como eram quasi todos do sua ordem, (na opinião do asneirão estes tambem deviam ser exterminados, porque pertenciam a classe privilegiada, entretanto faziam com elles causa commum e eram os seus melhores conselheiros) nessa carta communicava minuciosamente o que havia escripto a Camara de Olinda e lhe insinuava o modo por que elles lhes deviam pedir soccorro, para que elle tivesse motivo de marchar com 3.000 homens com quem contava, inclusive muitos Tapuias; devendo os Mascates obrar como entendessem, dando depois parte ao bispo (supposto que elle ainda estivesse no Recife) a quem tambem escreveu, remettendo a carta aberta, para que o padre estivesse a par do seu conteúdo.

A lem desta carta interceptada, soube-se que, o mesmo governador escrevera a camara de Goyanna, ameaçando-a, para que fizesse marchar gente «contra os pernambucanos e a favor dos portuguezes seus patricios.

Conhecido portanto o perfido comportamento desse infame governador, a camara de Olinda, assumindo a posição grave que lhe era devida, respondeu ao infame governador Gama nos termos em que se vê de sua carta, transcripta por esse asneirão, neste «Diario», que não chegando para a sua comprehensão a sua interpretação, a qualifica de importante documento para provar as suas asneiras.

Ainda assim teve a cautela de a copiar com a má fé com que costuma fazer essas transcripções, a imitação do seu digno companheiro T...ledo, copiando somente o que entendeu e o que bastante que lhe fazia conta, usando da esperteza do rato, que quando se esconde deixa o rabo de fóra para ser conhecido.

Para que não fique truncado o sentido desta carta a venho completar, copiando o que elle maliciosamente occultou, que é o seguinte:

« Grande é o odio que concebeu Vmc. (governador da Parahyba) «contra os pernambucanos.» «tanto assim que escreveu ao Sr. D. Lourenço de Almeida (é o governador geral da Bahia) «que queria vir conquistal os pela sublevação contra o governador S b stião de Castro, o que estranhou toda a Bahia, e o dito governador geral, e de que Vmc. não teve a resposta que desejava,» «e sem embargo disso proliou Vmc. em seu procedimento «contra nós» «motivando indignações no animo de Sua Magestade, «quando souber (s desassocego estragos, e mortes de seus vassallos.»

Memorias de Gama tomo 4º paginas 77 a 85.

Esta parte da carta não lhe faz conta transcrever.

Analysemos esta carta e vejamos se ella se presta ao que diz esse asneirão.

(Continua).

Codeceira

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

Parecer em separado do Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

(Continuação)

IV

A preferencia entre a bitola larga e a estreita está resolvida pelos resultado praticos; e seriamos longos se registrassemos a historia do movimento por ella operado, realisado uma radical reforma no estabelecimento de caminhos de ferro, embora no dizer de Mr. Ridder *fosse concebida na ignorancia e sustentada na loucura*, não obstante triumpha por toda a parte onde a economia do tempo e do dinheiro tem maximo valor. Essa mesma *ignorancia e loucura*, depois de atacarem os cerebros dos melhores engenheiros do Velho Continente, desenvolve-se arrojadamente na America do Norte e felizmente espalha-se entre nós, Assim é, que o Dr. Herculano Velloso Ferreira Penna, um dos mais habeis engenheiros brazileiros, tem a primazia de ter praticamente mostrado, como em nosso paiz póde se construir um caminho de ferro barato.

Sob a influencia desta *benefica loucura*, adoptou elle a bitola estreita (1m,2) no ramal de Valença explorando e construindo os 25 kilometros de seu desenvolvimento, tendo custado cada kilometro 28 contos inclusive todas as mais despezas.

Este exemplo, assaz conhecido aqui, ainda o menciono, porque entendo deve ser sempre presente aos nossos engenheiros, quando encarregados da execução de projectos semelhantes; imitando-o elles darão maior realce ao seu merito, assim como fez o illustre iniciador da reforma no Brazil.

Pelo que fica exposto, é claro que o illustre relator, querendo a bitola larga para suas estradas geraes, não foi economico e não teve em consideração as principaes vantagens da bitola estreita: que são: 1º, grande economia comparativa nas primeiras construcções; 2º, grande utilidade de augmentar a carga sem augmentar o peso do trem; 3º, grande economia na conservação da linha permanente, em consequencia do menor peso do trem rodante; 4º, economia na duração das rodas, motivada pela reducção de seu peso; 5º, grande augmento na força das locomotivas; 6º, grande economia no custeio; 7º, augmento comparativo na capacidade do trafego.

Vejamos agora, quanto a concurrencia, a qual, segundo o illustre relator, é de toda a conveniencia que haja,—« afim « de que o productor não seja explorado « sem piedade por desproporcionadas tabel« las de frete. » Com estes dizeres, quiz mostrar que havendo concurrencia, a consequencia é ter-se tarifas baixas e portanto transporte barato. Manifesto engano! A industria dos transportes, industria auxiliar, dependente e subjectiva de todas as outras, não é applicavel o principio economico da concurrencia, que é uma das manifestações da liberdade.

Infelizmente, os beneficos effeitos deste salutar principio não se extendem a todo o dominio industrial; em certos casos é impotente, especialmente aos caminhos de ferro, como affirma Stephenson quande diz: *onde a coalisão é possivel, a concurrencia é impossivel.*

As peculiares circumstancias da industria dos caminhos de ferro originam uma resistencia ao principio da concurrencia; essa resistencia se traduz pela importancia do enorme capital necessario a sua construcção, que se conta por milhares de contos de réis.

Mr. Mangin, economista muito conhecido do illustrado relator, declara que,— « evidentemente o principio da livre con« currencia não tem applicação na mate« ria, pois não se estabelece uma via« ferrea como se abre uma loja de fazen« das ou de molhados. » D'aqui, o facto geral da limitação forçada dos traçados correndo na mesma direcção Tristes exemplos da concurrencia nos revela o estudo da historia dos caminhos de ferro na Europa e Estados-Unidos; e infelizmente entre nós, os seus maus resultados existem, como acaba de demonstrar na Camara dos Srs. Deputados o illustre Dr. Bezerra de Menezes.

V

Quanto a viação ferrea proposta pelo illustre relator, para os valles do Serigy, Cruangy e Capibaribe-meirim, não podendo nada mais accrescentar ao que se encontra no luminoso parecer do illustrado Dr. José Hygino Duarte Pereira, aqui o transcrevemos, fazendo nossas as suas palavras:

« A' commissão de Legislação foi presente a petição da Great Western of Brasil Railway Company concessionaria da estrada do Recife ao Limoeiro, solicitando a revogação das leis de n. 1115 de 17 de Junho de 1873 e 1234 de 26 de Abril de 1876, referentes a construcção de uma via-ferrea de Goyanna a Timbaúba, bem como que se autorise o presidente da provincia a contratar com a peticionaria o prolongamento do ramal de Nazareth até a villa de S. Vicente, passando pelos lugares denominados Alliança, Alagoa Secca e Timbaúba.

« Usando da autorisação que lhe foi conferida pelas referidas leis o presidente da provincia poz a concurso com o prazo de 40 dias, e por edital de 8 de Março ultimo a construcção da via-ferrea de Goyanna a Timbaúba: a requerimento dos Srs. Wilson Sons & C, empreiteiros da estrada de ferro do Limoeiro, prorogou este prazo até 18 do corrente; e nesta data abriram-se as propostas que foram apresentadas. Não tendo porém a presidencia contratado até o presente com algum dos proponentes, e não sendo de suppor que o faça, e estando affecta a esta Assembléa a questão da viação ferrea nos valles do Serigy e Cruangy, póde a revogação das mencionadas leis ser decretada sem offensa de direitos adquiridos, que só podem resultar de um contrato solemne celebrado com a administração.

«Não é pois por considerações juridicas, mas sómente por considerações economicas que deve ser resolvida a questão agitada pela peticionaria.

« Divergindo esta commissão da opinião emittida pela commissão de obras publicas, passa a dar as razões em que firma o seu parecer.

« Apresentam-se tres soluções sobre o traçado da via ferrea destinada a servir aquella zona.

« 1ª Prolongar o ramal da cidade de Nazareth até a villa de S. Vicente, passando por Timbaúba, (lei n. 1057 de 1872 e petição da Companhia da estrada de ferro do Limoeiro);

« 2.ª Construir uma via ferrea de Goyanna a Timbaúba, (lei n. 1115 de 17 de Julho de 1873 e 1231 de 26 de Abril de 1876);

« 3.ª Construir uma via-ferrea do Recife a Itambé, com um ramal de Goyanna á S. Vicente, passando por Timbaúba (lei n. 1391 de 2 de Maio de 1879 e projecto n. 139 deste anno).

« Destas tres soluções entende a commissão que a primeira deve ser preferida. Confrontando a primeira com a segunda solução, nota a commissão, que a via-ferrea Goyanna a Timbaúba põe os agricultores na dependencia do commercio intermediario da cidade de Goyanna, d'onde as mercadorias terão de ser transportadas por mar para o mercado do Recife, como actualmente acontece. Este intermediario é como se sabe vexatorio.

« Além dos inconvenientes das baldeações e demora na remessa dos generos têm elles de ser expedidos por um canal apenas navegavel por canôas e barcaças, frequentemente se deterioram durante a viagem, pelo seu máo acondicionamento nas mesmas barcaças, e como a cidade de Goyanna não tem um porto capaz para o embarque das mercadorias, não é possivel remover taes inconvenientes, ainda mesmo quando se levasse a via-ferrea até a costa.

« A commissão não dispõe de dados positivos, que a habilitem a comparar os fretes das duas estradas de ferro em questão. Dado, porém, que, attenta a barateza da via maritima complementar da linha ferrea de Goyanna a Timbaúba, possa haver alguma differença em favor desta, ainda assim, convém ao agricultor expedir directamente os seus generos para o mercado desta capital, não só por que ganhará tempo, como tambem por que poupará, além das despezas de baldeação e imposto do canal, o lucro que actualmente paga a um intermediario de mais.

« Com effeito, sendo a mercadoria expedida directamente para o Recife, computam-se no seu preço as despezas de transportes e o lucro do negociante que as compra, e que é tambem um intermediario em relação as praças estrangeiras: remettendo-se, porém, as mercadorias por intermedio de Goyanna, não sómente imputam-se no seu preço todas as despezas de transporte, como tambem o lucro que auferem os negociantes, o desta cidade e o daquella, e esse lucro cresce com os riscos de deterioração que a mercadoria corre, e com as despezas eventuaes a que está sujeita, como as de desembarque e reembarque no porto do Recife, quando as barcaças não encontram ahi navios a carga, o que de ordinario verifica-se a respeito da oitava parte de toda a exportação de Goyanna.

« Assim, o algodão e o assucar, generos já de si depreciados nos mercados estrangeiros pela concurrencia de similares de outras procedencias, não podem ser vendidos em Goyanna senão por preços modicos e inferiores aos do Recife, de modo que o agricultor, utilisando-se dos serviços do commercio intermediario daquella cidade, vem afinal a pagar mais do que pagaria remettendo directamente os seus generos para o mercado exportador.

« E se é verdade, que um dos principaes fins das vias-ferreas é approximar os productores dos mercados consumidores ou de exportação, evitando, quanto possivel seja, os intermediarios que accarretám sempre augmento de despezas e perda de tempo, não parece razoavel que se vá construir uma via-ferrea, justamente para perpetuar a dependencia e sujeição, em que os agricultores do extremo norte da provincia se acham actualmente do entre-posto da cidade de Goyanna.

« Essas considerações bastam para demonstrar a inferioridade da via de Goyanna á Timbaúba, comparada com o prolongamento do ramal de Nazareth, que porá os mesmos agricultores em relações directas com o unico mercado exportador da provincia.

« Com esse prolongamento diminuirá, é certo, a importancia da praça commercial de Goyanna, cujas transacções se restringirão Mas não é isto consequencia inevitavel do desenvolvimento da viação ferrea, do norte da provincia? Não está Goyanna nas mesmas condições da cidade do Rio Formoso, cuja importancia como praça intermediaria era incompativel o desenvolvimento da viação ferrea do sul da provincia?

« Já a este respeito, ponderou o engenheiro Manoel de Barros Barretto, em um parecer que em 1873 emittio sobre o mesmo assumpto, que os « interesses das localidades productoras devem ser attendidos de preferencia aos das localidades intermediarias, e não preteridos por elles. »

« Passa agora a commissão a confrontar a 1ª com a 3ª solução.

« A julgar pelos dados fornecidos pela Repartição das Obras Publicas, a estrada de que trata o projecto n. 139 deste anno póde competir, quanto a distancia com a linha do Recife a S. Vicente passando por Nazareth e Timbaúba; porquanto segundo esses dados, entre o Recife e Goyanna medeiam 66,k630 e entre o Recife e Nazareth 65k955, ao passo que Goyanna e Nazareth distam igualmente de S. Vicente 50 kilometros; e como, por uma e outra estrada, os agricultores do valle de Serigy e Cruangy podem remetter directamente os seus productos para o mercado desta capital, a preferencia entre ellas, sob o ponto de vista dos interesses daquella localidade, fica reduzida a uma questão de fretes e tarifas, que a commissão ainda uma vez se escusa de apreciar.

« Considerada porém, a competencia sob o ponto de vista dos interesses geraes e da provincia, é incontestavel que a vantagem é toda em favor do prolongamento do ramal de Nazareth.

« Ligando-se directamente a S. Vicente a cidade de Nazareth por uma via ferrea, vem a estrada do Limoeiro a servir toda a zona do norte da provincia, na sua parte mais cultivada e populosa, atravessando a freguezia de S. Lourenço e as comarcas de Páo d'Alho, Nazareth e Itambé, que contam mais de 400 engenhos (almanack official deste anno) e uma população de 130,000 almas (recenseamento de 1871), ao passo que as comarcas de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Itambé, apenas contam 251 engenhos e a população de 100,000 almas.

« Com o indicado traçado, encontrará essa via-ferrea productos bastantes para alimentar o seu trafego; tanto mais quanto, chegando ao extremo da provincia, em Timbaúba e S. Vicente attrahirá tambem productos da zona adjacente da Parahyba e da vizinha feira de Itabaiana.

(Continúa)

Os phenomenos spiritas perante a sciencia

Tal é o titulo de uma conferencia pelo professor Alfred Russel Walace, de Londres, lida ultimamente no Congresso Psychico de Chicago.

O Sr William Crookes tambem tinha alli protestado contra a asserção de que elle havia modificado as suas convicções a respeito do espiritualismo moderno; em energico artigo dirigido ao Dr. Conés, de Washington, elle declarou que os factos verificados depois das suas investigações experimentaes lhe permittem estabelecer que não se havia enganado; nada pois tinha a retractar quanto aos factos spiritas authenticados de modo preciso por meio do methodo scientifico.

Hoje *sir* Russell Wallace, o sabio émulo de Darwin, narra a historia das suas experiencias e a sua apreciação dos phenomenos spiritas considerados sob o ponto de vista da sciencia.

O seu interesse foi despertado, em 1843, quando o Dr. Elliotson, e outros cirurgiões inglezes fizeram operações depois de terem insensibilisado os pacientes por meio de passes magneticos.

A *sciencia* orthodoxa de então oppunha-se até mesmo á leitura desses relatorios, o Dr. Elliotson teve de abandonar a sua posição de professor na universidade de Londres.

Acreditava-se então que os phenomenos de hypnotismo eram productos da fraude.

Em 1841, o professor Wallace quiz praticar *in anima vili*, o que chamavam mesmerismo; tendo elle mesmo produzido em pessoas todos os phenomenos conhecidos, aprendeu assim, diz elle, a sua primeira grande licção e concluio que, —« no estudo dessas questões obscuras, « elle não devia nunca acceitar as nega« ções dos mestres da sciencia, ou suas « accusações de impostura e de imbecili« dade, como tendo valor em face da « observação repetida dos factos, por ho« mens competentes e honestos. »

Os pseudo-criticos andariam bem se meditassem estas sabias palavras de um homem sem preconceitos.

Da mesma sorte para os estudos do barão von Reichenbach, que foram tão desdenhados por homens taes como o Dr. Carpenter e o professor Tundall; o Sr. Russell Wallace tornou-se objecto de compaixão para esses sabios porque defendia essa nova theoria. (1)

Entretanto, a maior parte dos resultados obtidos por Reichembach tem sido desde então proclamados exactos por observadores francezes e inglezes.

Assim tambem com o problema dos estigmas, da dupla vista, da escripta automatica, etc... Todas estas cousas, depois de haverem sido ridicularisadas, foram reconhecidas como factos absolutamente certos.

Quanto ás apparições foram sempre attribuidas a um estado morbido, á impostura, ou como factos mal observados.

Quando se examina cuidadosamente estes factos, a prova da impostura *não é mais contestada*, pelo contrario mostram-se absolutamente verídicos; o que precede está sufficientemente provado com a massa de evidencias accumuladas pela Sociedade de Estudos Psychicos, e isto com sciencia minha pessoal, accrescenta o Sr. Russell Wallace.

Em virtude de experiencias feitas com os maiores cuidados, *posso affirmar* que muitos desses phenomenos physicos *são realidades objectivas*; não duvido que o exame completo de todos os phenomenos faça reconhecel-os como *factos certos*.

Tem-se tirado photographias spiritas durante mais de trinta annos; tem-se procurado toda a sorte de supposições para demonstrar que as pessoas que as haviam obtido eram mal qualificadas para essas investigações; não obstante, em 1893, o Sr. Traill Taylor, editor durante longo periodo de annos do jornal *La Photographie Britannique* e que tomou todas as precauções que a longa experiencia de photographo pratico lhe pôde suggerir, obteve sobre as suas placas, formas que a photographia normal não póde explicar. (2)

(Continúa)

(1) Ainda ha poucos dias que li n'uma obra do naturalista allemão Oscar Schmidt a seguinte apreciação sobre Wallace; « Deixemos Wallace; este observador excellente, depois que passou para os spiritos, cessou de exercer autoridade quando se trata de julgar e de raciocinar ! ! ! »

Eis outra sobre Lombroso, o qual nem ao menos é spirita declarado: « Cœsare Lombroso, anthropologista foi guia de rara penetração, que vio muitas vezes certo e a distancia. Cœsare Lombroso, spirita, não é senão um delirante, já caro ico. » (!) Esta é do Sr. J. Soury, na Sociedade de Hypnologia, de Paris, em sua reunião de Julho de 1892.

P. A.

(2) Em Maio de 1892 o Sr. Glendinning obteve magnificas imagens com o concurso de um medium de Edimburgo Sr. Duigl. em meio de condições as mais exigentes. Tendo apresentado essas photographias ao Sr F W. R. Myers, da *Society for Psychical Research* de Londres, este convidou o Sr. Glendinning a repetir as suas experiencias perante um profissional eminente. Foi escolhido o Sr. Traill Taylor, respeitavel homem de sciencia, autor de muitas obras da chimica, de optica, de physica, membro de diversas sociedades scientificas, photographicas, etc. O Sr. Taylor só aceitou o cargo de juiz nessas experiencias delicadas com a condição severa de ser elle o operador, com seus instrumentos, seus productos e sem deixar a placa *sahir das suas mãos*. Preenchidas rigorosamente todas as formalidades, quando o Sr. Taylor mostrava as imagens que havia obtido dos espiritos, explicando-as aos seus collegas da Associação Photograhica de Londres « que haviam sido os primeiros a exprimir a sua satisfação, por verem um tal homem estudar esta questão. » elles declararam: *que aquillo não podia ser senão o resultado de uma trapaça*, » (! !)

(Nota extrahida do *Ligth*, de Londres, de 18 de Novembro de 1894.)

Pedro d'Able.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 22

1624 - Chega a Bahia o capitão mór da Parahyba Francisco Nuns Marinho d'Eça que fora mandado por Mathias de Albuquerque para assumir o commando das tropas contra os hollandezes.

Em pouco tempo este experimentado militar fez diminuir consideravelmente o brilho das armas hollandezas.

1631 —Chega ao Recife o resto da esquadra hollandeza que se batera com a de Oquendo.

Trouxeram o galeão *S. Boaventura*, carregado de assucar e madeiras, com 21 boccas de fogo e 240 prisioneiros.

O vice-almirante Thyssoon foi nomeado substituto de Pater.

1821 —As tropas goyannenses vão acampar em Beberibe, com o fim de ficar mais a par do movimento do inimigo. Apenas acamparam, o engenheiro Conrado Jacob de Neymeyer fincou postes telegraphicos em toda linha de cerco que es estendia do rio Doce a Afogados.

REVISTA DIARIA

Ordem 3.ª de S. Francisco—Realisou-se hontem no consistorio dessa veneravel ordem a eleição para a meza que tem de administrar a durante o anno compromissal de 1894 a 1895, ficando assim composta:

Ministro, Francisco José da Silva Guimarães.
Vice-Ministro, Alexandre de Souza Nogueira.
Secretario, José Maria de Andrade.
Syndico, João Alves de Freitas.
Vigario do Culto, João Fernandes de Almeida.
Mestre dos Noviços, Manoel Francisco Cardozo Guimarães.
Visitador do Recife, João Pereira de Mendonça.
Visitador de Santo Antonio, Francisco Gurgel do Amaral.
Visitador de S. José, Paulo José Alves.
Visitador da Bôa-Vista, Tiburcio Adelino de Oliveira.
Procurador do Recife, Hermenegildo da Silva Loyo.
Procurador de Santo Antonio, José Joaquim da Silva Quintas.
Procurador do Hospital, Manoel Moreira de Lemos
Procurador de S. José, Antonio de Araujo Lopes.
Procurador da Bôa-Vista, Christovão José Abreu Guimarães.
Definidores discretos, Manoel dos Santos Araujo, Antonio Pinto da Silva, Arthur Augusto de Almeida, Alfredo José da Silva Guimarães, Manoel José da Silva Guimarães e Pedro José Pinto.
Definidores novos, Alfredo Augusto Machado Porto, Gomes Augusto Gajo Miranda, Antonio Leonardo Rodrigues, Bernardino José Pereira Ramos, Henrique Fernandes Lima e Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Procurador Geral, José João de Amorim.
Ministra, Francisca Thereza Santos Araujo.
Vice Ministra, Philomena da Camara Lemos.
Mestra, Thereza de Jesus Lemos Gomes.

Fallecimento —Victima de padecimentos internos falleceu ante-hontem á noite e sepultou-se hontem á tarde no cemiterio de Santo Amaro, o Dr. Manoel Barbosa de Araujo, lente da Escola Normal.

Tinha o finado 62 annos de idade e era natural do Estado de Sergipe, de onde veio joven para cursar a Faculdade de Direito do Recife, bacharelando-se em sciencias juridicas e sociaes em 1863.

Foi durante alguns annos empregado da secretaria do governo, chegando a ser chefe de secção, cargo de que foi destituido por occasião da celebre questão religiosa.

Dedicou-se depois disso ao magisterio, e montou um collegio, que gozou de renome. Ahi foi procurar o governo para nomeal-o lente da Escola Normal.

Era homem intelligente e de bella cultura intellectual, principalmente em assumptos religiosos, de que tinha grande cabedal, sendo o seu espirito muito piedoso.

Ao seu enterramento concorreram numerosos collegas, amigos e discipulos, e commissões de varias sociedades piedosas de que era membro.

Paz á sua alma no seio de Deus, e aceite sua digna familia nossas condolencias.

União Dramatica Timbaúbense — No dia 24 do corrente dará esta sociedade o seu espectaculo mensal, representando o drama: «A orphã de Goyaz» e a comedia: «Consequencias de um engano».

Mimoso presente -Em nome do importante estabelecimento desta praça o *Paradis des Dames*, offereceu-nos o Sr. Cupertino Guimarães Bastos um lindissimo corta-papel, acondicionado em um não menos lindo estojo, em que se lê a seguinte dedicatoria em lettras douradas: *Lembrança de Au Paradis des Dames ao Diario de Pernambuco.*

Esse objecto dá uma idéia do gosto dos proprietarios do referido estabelecimento que pelas novidades que tem sempre expostas á venda, é, no genero, um dos melhores desta cidade.

Ao Sr. Guimarães Bastos, somos penhorados pela fineza usada para comnosco em seu regresso da Europa, para onde tinha ido, ha mezes, fazer compras para o *Paradis des Dames*.

Matriz de Santo Antonio—De amanhã em diante ficam supprimidas as missas que se celebravam nessa matriz ás 4 horas da manhã, por falta de sacerdotes, o que ficará restabelecido logo que for possivel fazel-o.

Revista do Instituto Historico do Ceará -Foi-nos enviado um exemplar dessa revista, correspondente aos 1.º e 2.º trimestre do corrente anno, sob a direcção do Dr. Guilherme Studart.

Eis o seu summario:

Execução de Pena de Morte no Ceará, por Paulino Nogueira; Uma Data de Sesmaria, por J. B. Perdigão de Oliveira, e Datas para a Historia do Ceará no seculo XVII, pelo Dr. Guilherme Studart.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Artista Mechanicos e Liberaes— Amanhã, ás 11 horas do dia, funcciona essa sociedade em assembléa geral, para tratar da reforma de seus estatutos.

Nossa Senhora do Rosario –A confraria dessa invocação, na parochia de Santo Antonio, funcciona amanhã, ás 3 horas da tarde, para tratar de varios assumptos de seu interesse.

A tarantula -A tarantula é uma aranha com tres centimetros de comprimento, preta, com a parte inferior do abdomen vermelha, que tira o seu nome de Tarento, no antigo reino de Napoles, em cujos arredores se encontra e que que deu o seu nome á singular affecção: tarantulismo » que, segundo a historia ou a lenda, se declara n'aquelles que são mordidos por esta aranha. Eram habitualmente ceifeiros que viviam nos campos expostos ao sol. As suas victimas, dizem eram accommettidas por singular delirio, uma irresistivel necessidade de saltar, de rir, de gritar, até que exhaustos por estas extravagancias, caiam n'um abatimento que podia terminar pela morte.

Um unico remedio, tão original como o mal, havia para isto: a musica. Tocar viola, oboé, flauta ou tamborim, certas arias apropriadas encantavam o tarantulado, levavam-n'o a regularisar o seu delirio, a rythmar os saltos, a dançar em vez de pular convulsivamente.

Quando tinha dançado até a extincção das forças, envolviam-n'o em cobertores; adormecia, suava abundantemente e então estava curado

E' só o que se tem contado.

Mas tudo isto foi posto em duvida.

Assim a insolação, segundo uns, os miasmas palustres, segundo outros, teriam produzido os effeitos falsamente attribuidos á tarantula.

Mas as negações do septicismo não merecem mais confiança do que as affirmações da credulidade, e a observação do tarantulismo, contada pelo Dr. Alberto Compelli, sendo uma observação, merece ser examinada.

Uma mulher de vinte e nove annos foi mordida por uma tarantula. Apenas se passaram alguns minutos, deita se no chão, onde é accommettida pelos maiores soffrimentos. Transportam-n'a para casa, onde tem um especie de ataque de furia. A respiração é difficil, o pulso fraco, a temperatura baixa. A mordedura fez duas manchas vermelho-escuras, que se diriam causadas por um instrumento muito agudo, e ao redor das quaes se forma um tumor do tamanho de uma castanha. Faz-se uma incisão, deixa de sangrar, cauterisa-se. No dia seguinte, novo accesso de furia, ao mesmo tempo alguns phenomenos gastricos. Ao quarto dia a doente desfallece de vez em quando com a mão direita faz movimentos analogos aos dos tocadores de guitarra e acompanha-os com o seu canto; ao sexto dia está quasi curada.

A opinião do auctor, generalisando o facto precedente, é que se exageraram os effeitos da mordedura da tarantula, mas é exagerar n'um sentido differente de dizer, como alguns, que esta mordedura não tem perigo.

Procurar e experimentar o veneno especial com que esta rachnidea actua sobre o systema nervoso das suas victimas, merece occupar a attenção dos clinicos e dos physiologistas.

Tribunal dos Jury do Recife – Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva, 2.º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Carneiro do Nascimento, preso a 26 de Julho de 1893 e pronunciado como incurso nas penas do art. 361 do Cod. Penal.

Foi absolvido.

Fez a defesa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:
Paulo Francisco de Souza.
José Joaquim de Lima.
Manoel Alves Cordeiro.
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel José Vieira.
Francisco de Assis da Silva Castro.
Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Floriano Baptista de Carvalho.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.

Deve ser julgado hoje o réo Antonio Pedro da Silva.

Menino desapparecido –No dia 10 do corrente desappareceu da casa de seu pai um menor de nome Julio Ribeiro Soares, que era alumno do Gymnasio Pernambucano.

Quem por acaso o tenha encontrado, poderá encaminhal-o para a Rua da Concordia n. 132.

Exemplo a seguir —Em 1850, um certo numero de membros da associação dos *Equitables pionniers de la Rochdale* associaram-se para construir um moinho. Tendo podido reunir o capital de 10.000 francos, alugaram um moinho que não trabalhava, fizeram-lhe as necessarias reparações e começaram o trabalho.

Alguns annos depois, estavam em situação de empregar de 125.000 francos na construcção de um moinho melhor, que forneceram com machinas das mais aperfeiçoadas.

Em 1887, data em que a este respeito terminaram as informações, este moinho entregava cada semana ao consumo 1.700 saccos de farinha, milho, etc., etc.

Dois annos mais tarde, os mesmos fundaram uma fabrica de fiação, a principio em casa alugada, mas em breve poderam construir uma grande officina ás portas de Rochdale em um terreno aforado por noventa e nove annos.

Posto que construida sem o auxilio de architecto algum, esta officina é das mais bem dispostas quanto á ventilação e salubridade. Quanto aos utensilios é tudo quanto póde imaginar-se de mais perfeito. Custaram um milhão de francos, pagos até ao ultimo centimo. Não estava ainda acabada e já se começava outra.

Outros *Equitables pionniers*, constituidos em associação de construcção, edificaram ás portas da cidade casas que foram alugadas apenas se acabaram de edificar.

Em resumo: « Hoje, escrevia M. Pelletier —ha uns vinte annos —hoje, a sociedade cooperativa das *Equitables pionniers de Rochdale* vende annualmente um milhão de francos de pão, tem os seus moinhos, padarias, dezeseis armazens uma bibliotheca, jornaes, organisou o ensino gratuito e profissional para seus filhos, leituras publicas; o seu nome é estimado em toda a Inglaterra, e a firma vale no mundo inteiro como das mais solidas casas de negocio. »

Finalmente, foi de Rochdale que partiu o movimento cooperativo, que trabalha hoje toda a Inglaterra.

Tudo isto foi feito com os centimos poupados, sem recorrer de modo algum a capitaes extranhos, recurso absolutamente prohibido pelos estatutos da associação.

O emprego do credito teria permittido aos associados de Rochdale começar mais cedo as suas operações e dar-lhe extensão mais rapida, isto é, acudir mais depressa a muitas miserias; comtudo, é forçoso reconhecer que se o credito bem empregado é uma cousa excellente e uma poderosa alavanca, não deixa de ter perigo para estas emprezas, necessariamente administradas, sobretudo no começo, por homens a quem falta a experiencia dos negocios e que podem facilmente aventurar-se em temeridades desastrosas.

A exageração da prudencia é em todo o caso menos perigosa do que o excesso de audacia.

Ora, nas condições em que estavam os fundadores da associação de Rochdale era muito difficil que encontrassem o meio termo; estavam quasi condemnados de antemão á cahir em um ou outro exesso. Mas se um podia apressar-lhe a marcha, o outro podia causar-lhe a perda.

Felizmente tiveram o tacto de se conservar no meio termo e os resultados foram brilhantissimos.

A Inglaterra é de todos os paizes onde as cooperativas maiores resultados teem dado, e algumas ha que além da excellente qualidade dos productos fornecidos, teem distribuido aos associados 5 a 75 % de bonus.

O hippopotamo -O hippopotamo, apezar de ser um dos animaes mais hediondos da creação é, pela sua raridade, muito caro; um bom specimen vale na Europa 1,000 libras sterlinas, e bem poucos apparecem para se comprar.

Outr'ora este monstruoso pachyderme pullulava no Egypto e nas vizinhanças do Cabo da Boa Esperança; hoje habitam as aguas do Nilo Branco e as margens do Zambeze e do Niger. A civilisação afugenta-os para o centro do continente negro.

A sua caçada é difficil. E' mister que o atirador acerte na região temporal do hippopotamo, que é o seu ponto vulneravel.

A caçada faz-se de madrugada, quando elle vem em bandos para atirar-se na agua, seu elemento favorito.

A carne do hippopotamo é um regalo, não só para os negros, como tambem para os estrangeiros colonos; os inglezes do Cabo apreciam-n'a deveras, e os hollandezes do Transwaal não menos.

A banha delle é procurada em todo o continente. Os negros consideram-n'a como um balsamo incomparavel e como um medicamento soberano para toda a sorte de molestias, especialmente as do peito.

A pelle é materia prima, que a industria elementar dos negros emprega em alta escala, e de que os seus philantropicos civilisadores se servem tambem com frequencia.

E' della que são fabricados aquelles azorragues empregados pelos colonos de Cameron para iniciar os infelizes aborigenes nos beneficios de disciplina prussiana, de que nos fallou não ha muito o illustre Max Nordau.

Os dentes deste animal foram tambem procurados em certo tempo para o fabrico dos dentes artificiaes; felizmente a industria moderna descobriu-lhes um substituitivo.

Calculo —Um jornal allemão faz o seguinte calculo sobre o preço de cada tiro de uma bocca de fogo de 100 toneladas. As peças deste calibre não podem dar mais de 90 tiros, que produzam os seus formidaveis effeitos. Ora um canhão destes custa cerca de 500:000 francos; a amortisação, por tiro, representa pois a verba de 5.555 francos. A peça lança um projectil de 900 kilogramma, que custa 3.500 francos, com uma carga de polvora de 400 kilogramm; que custam 2.375 francos. Juntando a estas verbas outras de importancia, chega-se ao total de 11.590 francos, que é o que custa cada tiro do tal canhão, ou seja, em dinheiro nacional, cerde 10:000$000.

Cem contos—Hoje se extrahirá impreterivelmente a 9.ª grande loteria nacional do premio integral de 100:000$000.

O resto dos bilhetes da mencionada loteria encontra-se a venda nas casas lotericas d'esta capital

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 15 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes

Primeira publicação

Orestes Teixeira de Miranda, com D. Joanna Pereira da Silva, solteiros, residentes da freguezia do Poço da Panella.

Alfredo Augusto Gonçalves de Souza, com D. Maria da Annunciação da Cunha Reis, residentes da freguezia da Graça.

O escrivão que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Antonio Victor de Sá Barreto residente na freguezia de S. José, com D. Constança Perpetua do Rego Motta, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

José Pereira da Costa, artista, residente na freguezia da Boa Vista, com D. Marcolina Pereira da Costa Borboleta, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Antonio Pereira Braga Guimarães, commerciante, natural de Sergipe, com Eduvirges Eugenia Pinto Ozorio, natural da Parahyba, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio,

Cemiterio Publico – Obtuario do dia 20 de Setembro:

Carlota Maria Monteiro, Pernambuco, 55 annos, viuva, S. José.

Aurea Honorina Camargo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Recife.

José Alves Pacheco de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Francisco Julio da Silva, Brazil, 38 annos, solteiro, Afogados.

Julião Theodoro Alves, Pernambuco, 60 annos, Santo Antonio.

Joaquim de Farias, Brazil, 38 annos, casado, S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

João Martins Vaz, Pernambuco, 27 mezes, Graça.

Guiomar Adelina da Silva, Pernambuco, 4 annos, Graça.
Luiz José Cordeiro, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José.
João Antonio da Silveira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria Severina das Dores, 30 annos, solteira, Graça.
Manoel Paulo, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa-Vista.
Thereza Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 30 annos, casada, Bôa-Vista.
Philomena Maria, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio.

Loteria de Minas Geraes -Essa importante loteria corre no dia 24 do corrente, e disperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.
Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo -Corre no dia 26 do corrente a 9.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1894:

Existiam	423
Entraram	9
Sahiram	5
Existem	427
A saber:	
Nacionaes	401
Mulheres	11
Estrangeiros	15
Total	427
Arraçoados	388
Bons	368
Doentes	18
Louco	0
Loucas	2
Total	388

Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
João Velloso dos Santos.
José Vicente Ferreira, vulgo José de Barros.
José Laurentino de Lima.

Matadouro Publico -Nesse estabelecimento foram abatidas 86 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 20 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	21
Falleceu	1
Existem	767

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Malaquias entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahiu ás 9 1/4.
Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 11 1/2.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu as 11 3/4.
Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahiu ás 9.
Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/4.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 5 1/2 da tarde.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 20 de Setembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	23,º5	760,m59	18,43	83
9 »	25,º0	761,m62	18,57	78
12 »	26,º3	760,m38	18,88	74
3 t.	26,º7	759,m49	18,73	73
6 »	25º,8	759,m79	19,19	78

Temperatura minima 23,00. Thermometro desabrigado ao meio dia.
Temperatura maxima 28,00 Ennegrecido 49,º6 –Prateado: 40,º8.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m8 á sombra 3,m7.
Chuva 4,m1.
Direcção do vento: SSE de meia noite até 4 h. 29 m. da manhã,; E até até 5 h. 14 m.; ESE até 6 h. 11 m.; ESE e E alternados até até 9 h. 36 m.; SE até 3 h. 40 m. da tarde; SE e SSE alternados até meia noite 1 h. 30 m. de calma pela madrugada.
Velocidade média do vento 6,m48 por segundo.
Nebulosidade média 0,79.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	20 de Setembro	8 h. 20 m. da m.	2m00
B. M.	» de »	2 h. 30 m. da t.	0,m70

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Planeta»:
Alvaro Pinto Alves, Augusto de Oliveira, Manoel Nogueira, E. Hermann, André Pinto, Manoel Garcia, José A. Paes, José Tavares, Albino Couto, Joaquim Gonçalves de Albuquerque, Alex Hammond, Antonio Petrolio, Carlos Iriber, J. J. Toledana, Abas A. Martins Pereira, Galdino Bandeira, Thomaz Baronne, Falsé Vicente e Vicente Rene, Severo Petrolio Ricardo A. das Santos, Hermann Niemeyer, Pedro C. de Souza Pessoa, Joaquina Tavares, Affonso Muniz da Silva, Candido Marinho, Dr. Americo Rabello.
— Sahidos para o sul no vapor francez «Entre-Rios»:
Joaquim Antonio de Almeida, E. Vedimes, Vicente Paranhos.

CALEPINO

Em vista da melhora do cambio, resolvemos diminuir os preços dos livros recentemente chegados de Paris, a cambio de **9 1/2** e pagos á......
10 1/4.

LIVROS EM DEPOSITO
Direito e pratica

Araripe—Consolidação das leis do processo criminal e civil.
Araripe—Codigo Civil ou as ordenações do Reino.
Souza Pinto—Diccionario Commercial.
Ribas—Consolidação das leis do processo civil.
Rodrigo Octavio—Terras e demarcações (ultimo decreto).
Pereira de Carvalho—Primeiras linhas sobre o processo orphanologico.
Ribas—Acções possessorias.
T. de Freitas—Assessor commercial.
Orlando—Codigo commercial.
Correia Telles—Doutrina das acções.
Bandeira—Principios de politica.
Levindo—Reforma judiciaria.
P. do Rego—Direito administrativo.
Ribas—Direito administrativo.
T. de Freitas—Consolidação das leis civis.
Laffayette—Direito de familia.
Tobias Barretto—Estudos allemães.
T. Barretto—Estudos de direito.
T. Barretto—Menores e loucos.
Mitermayer—Tratado da prova.
Cirne—Acções summarias.
Assessor forense—Criminal, civil, orphanologico e commercial.
Coelho Rodrigues—Institutos.
Lopes Praça—Direito constitucional.
Autran—Lei de fallencia.
Autran—Casamento civil.
Autran—Regimento de custas.
Autran—Economia Politica.
Macleod—Economia politica.
Autran—Justiça federal.
Guia Pratica do Povo.
Conselheiro fiel do Povo.
Carteira do Advogado.
... —Codigo do Processo.
Leis Organicas—Da Republica de 1889 a 9.
Leis da Republica—De 1892.
Loureiro—Direito civil.
Ribas—Direito civil.
Mafra—Formulario.
Agapito da Veiga—O amigo dos commerciantes.
Malheiros—Procurador dos feitos da fazenda.
Manual pratico do Procurador.
Cordeiro—Consultor civil, criminal e orphanologico.
P. e Souza—Primeiras linhas sobre o processo civil.
Souza Pinto—Primeiras linhas sobre o processo civil.
Borges Carneiro—Direito civil.
T. Teixeira—Direito civil.
Regulamento 737—Do Codigo Commercial e muitos outros livros de direito indispensaveis aos senhores academicos e advogados.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE AGOSTO DE 1894

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino.

A' uma hora da tarde presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, conselheiro Pinto, desembargador F. Luiz e majores Augusto Cesar e Codeceira 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do consocio Dr. Ferrer, de 9 do corrente, offertando um jornal chinez denominado «Echo Macaenz» onde se encontra um artigo sobre a emigração chineza para o Brazil, devidamente traduzido pelo Exm. Barão do Ladario.—Responda-se agradecendo.

Um dito do 1º secretario do instituto Geographico e Historico da Bahia, de 24 de Julho, communicando a fundação do mesmo Instituto, offertando um exemplar dos seus estatutos, e pedindo o auxilio deste com a remessa da *Revista* e de outras publicações que fizer.

Responda-se felicitando aquella associação pela sua fundação agradecendo a communicação e satisfazendo o seu pedido.

Offertas:

Pelo consocio Dr. Democrito Cavalcante, chefe da commissão de exame e fiscalisação das repartições de fazenda federal nos Estados do norte da Republica, o relatorio que apresentou ao Exm. Ministro da Fazenda Dr. Felisbello Freire.

Pela Repartição de Deposito Reparto y Cange, de Montevidéo, um boletim mensal.

Pelo consocio Arthur Montenegro por intermedio do Exm. Sr. desembargador Luna Freire, um maço do *Diario do Rio-Grande do Sul.*

Pelo consocio Dr. Manoel Portella Junior, por intermedio do Exm. conselheiro Pinto os *Diarios Officiaes* encadernados:

Do mez de Dezembro de 1889, 1 volume, dos annos de 1890 16 volumes.

De Julho a Setembro de 1892, 1 volume.

E não encadernados diversos maços dos mesmos jornaes dos annos de 1892, 1893 e 1894 até o ultimo de Julho, bem como um numero do jornal denominado *15 de Outubro* commemorativo da sessão magna do Instituto dos Professores Primarios das Alagoas.

Pelo Exm. consocio conselheiro Manoel Portella, por intermedio do consocio major Codeceira, as seguintes obras:

Estatistica de commercio maritimo do Brazil—Exercicios de 1869 á 1872, 10 volumes.

Trabalhos da Secção de Estatistica annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio. Anno de 1886, 1 volume.

Introducção retrospectiva da estatistica do commercio maritimo do Brazil dos exercicios de 1872 a 1875, 7 volumes.

Estudo sobre o clima e mortalidade da capital de Pernambuco, por Emilio Berenger, 1 volume.

Relatorios da Associação Commercial de Pernambuco, dos annos de 1855 á 1862, 1864 á 1868, 1870 á 1875, 1877 á 1878, 1881, 1883, 1884 á 1885 e 1888, 25 volumes.

Diccionario Geographico das Minas do Brazil, por Francisco Ignacio Ferreira, 1 volume.

Congresso Agricola do Recife em 1878, 1 volume.

Rio Jauapery. Pacificação dos Crichanás, por João Barbosa Rodrigues, 1 volume.

As leis em conflicto com o direito de occupação e conquista, ou a provincia de Santa Catharina em seus confins com a provincia do Paraná, 1 volume.

A Bahia do Rio de Janeiro, sua historia e discripção de suas riquezas, por Augusto Fausto de Souza, 1 volume.

Informações sobre a posição commercial dos productos do Brazil, nas praças estrangeiras, 1 volume.

Archivos da Exposição da Industria Nacional, promovida e levada a effeito pela Associação Industrial de 1881, 2 volumes

Apontamentos para a Historia da Marinha de Guerra Brazileira, por Theotonio Meirelles da Silva, 3 volumes.

Historia Naval Brazileira, por Theotonio Meirelles da Silva, 1 volume.

Relatorio dos estudos feito nos Rio das Velhas de Macaúbas até a barra no São Francisco, pelo engenheiro Benjamin Franklin, 1 volume.

Informações sobre o presidio de Fernando de Noronha.—Relatorio apresentado ao Governo, pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, 1 volume.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Estudos definitivos de Una á Boa-Vista, executadas sob a direcção de I. M.el da Silva Coutinho, 1 volume.

Almanaks administrativos, industriaes e agricolas da provincia de Pernambuco dos annos de 1868 a 1875 e de 1882.

Jornaes encadernados:
O Industrial, de 1862 e 1863.
O Progressista, de 1863.
O Constitucional, de 1863 e 1864.
O Espirito Publico de 1863 e 1864.
A Provincia de 1872 e 1874.
O Tempo de 1878.

Diversos jornaes de diversos annos em um só volume.

Um livro de actas de eleições para deputados geraes e provinciaes de 1878.

Grande quantidade de folhetos sobre diversos assumptos.

Pelas respectivas redações diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

O Sr. Dr. 1º secretario communica que o socio honorario Exm. Sr. D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro, tendo vindo ao Instituto fazer as suas despedidas, e não encontrando mais socio algum, por ter chegado depois da hora do expediente deixara o seu cartão despedindo-se.

O Exm. Sr. concelheiro Pinto declara estar incumbido pelo consocio Dr. Manoel Portella Junior de apresentar ao Instituto as suas despedidas e offerecimento de seus serviços na Capital Federal, para onde ia seguir, agradecendo ao mesmo tempo as attenções e finezas que lhe dispensara o Instituto por occasião de sua ultima enfermidade.

O Exm. Sr. Dezembargador Presidente communica que para acompanhar S. Exc. Revm. o Sr. Arcebispo ao seu embarque, bem como ao dos Exms. consocios conselheiro Manoel Portella e Dr. Portella Junior, nomeara uma commissão composta dos Srs. conselheiros Pinto, Dr. Pereira da Costa e major Codeceira.

O Exm. Sr. conselheiro Pinto declara que a commissão de que fez parte desempenhara-se de sua incumbencia e que os Exms. consocios D. João Esberard, conselheiro Manoel Portella e Dr. Portella Junior, se mostraram gratos á prova de consideracão que lhes dava o Instituto, á disposição do qual punham os seus serviços na Capital Federal para onde se dirigiam.

Communicou igualmente o mesmo conselheiro que a commissão de que tambem fez parte, incumbida de visitar o consocio major Codeceira por occasião de seu ultimo encommodo de saude, cumprio o seu dever e que aquelle consocio muito agradecera a attenção que lhe dispensara o Instituto.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 21 DE SETEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:
Do Recife—Aggravante Davina de Queiros Guimarães, aggravada Maria da Paz Araujo Braga. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Galvão e Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.
Do Recife—Aggravante Francisco de Abreu Macedo, aggravado Dr. Manoel Victorino da Costa Barros. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Deu-se provimento, unanimemente.
Reclamação crime:
Reclamante—O sentenciado Sober Henrique de Miranda.—Foi attendido, contra os votos dos Srs. Galvão, Teixeira de Sá e Caldas Barreto.
Appellações crime:
Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Jeronymo Norberto Tavares. Relator o juiz Almeida.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.
Do Altinho—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Pedro de Lima. Relator o juiz Galvão.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.
Appellação commercial:
Do Recife—Appellante D. Maria da Conceição do Monte Loureiro e o consul de França, appellado Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. Almeida.
Appellações civeis:
De Nazareth—Appellante José Ferreira dos Santos, appellado João de Oliveira e Silva. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.
Do Recife—Appellante João Ignacio de Medeiros Rego, appellada a Fazenda do Estado. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Reformou-se a sentença, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

PASSAGENS

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:
Appellação crime:
De Tacaratú—Appellante Gabriel Rodrigues Larangeira, appellada a justiça.
Appellação civel:
Do Recife—Appellante José Joaquim Samarcos appellado Antonio Firmino Flores.
Appellação commercial:
Do Recife—Appellantes Alvares de Carvalho e comp., appellado Emiliano de Albuquerque.
Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellação civel:
Do Recife—Appellante a menor Zulmira, representada por seu pai Domingos da Silva Girio, appellado Antonio Moreira Reis.
Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:
Appellação crime:
De Amaragy—Appellante José Gonçalves de Souza, appellada a justiça.
Appellação civel:
Do Recife—Appellante Lino Jacques da Silva, appellado o juizo.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição:
Ao juiz Costa Ribeiro:
Do Recife—Aggravante Angelo Corolino de ... Feitosa de Barralho.
Appellação crime:
Ao juiz Teixeira de Sá:
De Agua Preta—Appellante José Caetano, Pedro Pereira e Antonio Liborio, appellada a justiça.
Ao juiz Caldas Barreto:
De Quipapá—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Florentino Leite.
Appellações civeis:
Ao juiz Costa Ribeiro:
De Agua Preta—Appellante Ignacio Ferreira de Lima, appellado João Claudino de Loyola Varejão.
Ao juiz Teixeira de Sá:
De Amaragy—Appellante o Barão de Taquaretinga, appellado o major Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realiza-se amanhã impreterivelmente a 13 corrida do prado da Estancia.

O programma acha-se publicado na secção propria e por elle poderão os amadores dos divertimentos hyppicos avaliar a sua importancia.

Como premio para essa corrida offerece a digna Directoria por meio do sorteio, nas machinas de sua propriedade, um importante cavallo, allazão cachito, novo, sellado e enfreiado.

Consta-nos que fizeram-se convites ás primeiras authoridades e ás pessôas mais gradas da capital, para assistirem a essa corrida.

SPORT CLUB AMAZONENSE

Na capital do Amazonas foi approvada a redacção do projecto, que concede ao Dr. José Feliciano Augusto do Athayde e Genuino de Albuquerque. 1000 metros quadrados de terreno do bairro do Mocó, por espaço de 15 annos, para edificação do Sport Club Amazonense.

Outro, não poderia ser o procedimento da illustrada Intendencia Municipal da capital do Amazonas.

Brevemente terão começo os trabalhos, para tão util divertimento, já tendo sido exposto no escriptorio da Redacção do *Amazonas* o prospecto geral do edificio.

Trabalho feito em aquarella, pelo habil professor Arthunio Vieira, revela perfeitamente que ha de ficar o dito edificio um primor.

Os incorporadores acima indicados pretendem em Dezembro proximo futuro, inaugurar o Sport Club, cujas acções brevemente estarão a venda para incorporação da sociedade.

O edificio è construido de ferro e madeira sendo a coberta de folhas de zinco.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—*Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley,—Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Não acredite em Deus!

Quando, perdido no meio das ondas encapelladas de um mar iracundo o homem, com os olhos cançados do infinito, contempla a grandeza que o circunda e que o cinge; quando embrenhados no meio das florestas os aborigenes, que só conhecem a solidão e rudes habitos, que a natureza lhes ensina, fita o sol deslumbrante, que os illumina, a lua serena, que se retrata no espelho das aguas dos ribeiros dos montes, nos pincaros das serras; quando, civilisado o habitante das cidades populosas reflecte nas miserias do mundo, depois das venturas, nas lagrimas após os prazeres, todos architectam, em suas consciencias, a existencia da Divindade, não daquella Divindade biblica, paciente das paixões e dos desvairamentos humanos, da vingança e do odio, mas sim da Divindade amorosa, infinita e sublime.

Educados nas tradições mais remotas, expurgados dos vicios, que a sciencia moderna criteriosa condemna, as sociedades actuaes, ainda vivem presos aos elos desse passado divino, dessas reminiscencias sagradas, que são um paradeiro as ambições dos homens e aos vicios desta humanidade tão pobre, tão desventurada e tão cega.

Os homens os mais cultivados, os espiritos mais altiloquos e enriquecidos pelos thesouros, que o saber humano tem amontoado, nos vôos os mais altos, á que se entregam nos arrebatamentos mais bruscos de suas conquistas scientificas, nas expansões mais vividas de seu genio, proclamam a existencia de um Ente superior e divino, não de um Deus cercado de brocados, de purpura e de ouro, não ao Deus do Vaticano, menor do que o Papa, mas de um Deus cujos attributos são o infinito e a eternidade em todas as suas manifestações.

O atheo, porém, que não sente em sua intelligencia a reflexão da centelha dessa luz divina, que, na sociedade, não conhece outro movel de suas acções, senão o interesse, não encontra outro embaraço á suas vontades, senão os receios das penas que a legislação tem prescripto, é, no seio social, um elemento perigoso, sem fé, sem crenças, sem religião, sem Deus.

Perante a Nação o Dr. Martins Junior deixou cahir de seus labios esta phrase celebre—«Não acredito em Deus.»

Representante, como se julga, da cidade do Recife, cujo povo essencialmente catholico, dá, constantemente, provas de seus sentimentos religiosos e é muito zeloso das tradições sacrosantas de seus antepassados, S. Exc. não tinha o direito de assacar, assim, ás faces do povo pernambucano uma proposição que bem traduzida, é uma affronta aos sentimentos de religião de seus concidadãos.

Os correctos eleitores de Muribeca, que até dos tumulos se ergueram, para suffragar a *sympathica* candidatura de S. Exc os bons christãos daquellas paragens, que mettidos em seus trajos domingueiros, vão, aos dias santificados, pachorrentamente, á sua missa na egreja da freguezia, onde ouvem, com attenção evangelica, a palavra do Parocho, não podem desculpar o pensamento *homerico* do Dr. Martins Junior.

A liberdade de consciencia deve ser uma realidade, o modo livre do pensamento deve ser um direito, porém o atheismo descarnado, de que faz alarde V. Exc. não pode ser visto, com bons olhos, pela nossa população, catholica por principios, por nacionalidade e pela educação.

O povo pernambucano, todo, deve estar de atalaia levantada e quando S. Exc. aprese tar-se-nos, pedindo os nossos votos, nas eleições populares, ou recommendando os seus amigos para as posições do Estado e do Paiz, nós devemos manifestar a mais inteira e significativa repulsa ao homem, que menoscabou das tradições de nossos antepassados, que não tem fé, porque não tem Deus.

Cicero.

A proposito!

Os norte americanos vão construir um hotel no meio do occeano, que ficará situado sobre um banco de areia, e será independente dos Estados Unidos e de todas as nações, podendo ter o governo que os seus proprietarios quizerem.

E' curiosa a noticia e aliás praticavel e aceitavel pelos *caracteres illibados* da gente da *Gazeta*, moços independentes, energicos e propugnadores do seu *eu*, que devem conciliar os interesses, os brios, os feitos e as aventuras da cavallaria andante, deixando os preconceitos sociaes para que o valente Nabbabo, com o braço rijo, deslumbre o véo do ostracismo e idealise um governo para o esquecido escudeiro e incomparavel Amigo Coché.

Oh! Nababo, valente entre os valentes (*na viça versa*), jámais, deveis esquecer este dever, e, buscando a sombra do immortal D. Quixote, fazei do vosso Sancho um governador, não da Barataria mas da ilha *alta*.

Nesta ilha sereis omnipotente, grande, prodigo e invejavel; e quando transpuzereis os umbraes de uma das repartições, (por exemplo o Correio) os vossos servos, de chapéo na mão e perfiladas como soldados, deante dos seus superiores, vos farão as continencias do servelismo, com as quaes costumaes retribuir ás altas personagens.

E as continencias repitir-se-hão, UMA POR DIA, até que do bojo do *caravelenho* atroem foguetes e foguetões, como se fossem fragmentos da estatuêta, de Neptuno!

Então o valente Nababo, metharmophoseando o resto da estatuêta, fazendo-lhe completa transformação, vel-a-ha reduzida a simples gaiola, sobre a qual pousa o *acauã*, que tem de ser presentiado ao arengueiro de cara larga, e possuidor de historietas que lá se foram!...

Os habitantes da ilha terão effeito de multiplicação; os padres serão enchotados e vedada a sua entrada no territorio do governo, prevalecerá, não o atheismo nem o phethichismo, mas sim, a corrupção e a prepotencia do exclusivismo.

As instituições republicanas sucumbirão ao pezo das posições pessoaes!

As glorias dos antepassados ficarão no esquecimento e reaparecerá o filho primogenito do sol e neto da lua, com o intuito de governar sob os estilhaços das conquistas poeticas.

Urgem as honras e a espada de Demosthenes, que de copos abaixo vale um poema, cantado a beira da ilha *alta* e sobre a relva verdejante matisada de orvalho!...

General Bum.

SALVE

22 de Setembro de 1894

ANNIVERSARIO
DE
Santino A. Carneiro Pinto
Congratulam-se
E. Cunha
P. Brazil.

Juiz epileptico

Consta que vae ser requerido um exame medico na pessôa de certo juiz, que padecendo de molestia incuravel que o priva e impossibilita de exercer funcções publicas, todavia está exercendo o seu cargo. A molestia é das que podem ser verificadas em diagnostico formal, transparente do habito externo do paciente.

E' esse exame um serviço de grande valor para o regular funccionamento da Justiça Federal.

O inimigo commum.

Attribuindo-se-me a paternidade da poesia que, sob o titulo — A Despedida — do Sr. D. João Esberard, publicou a *Era Nova* com a assignatura do viagario *J. A.* em a columna dos *A Pedidos* do seu n. de 20 do corrente, declaro não ser de minha lavra semelhante escripto. Não tendo em minha mocidade merecido viver de portas a dentro com as muzas, muito menos apto me vejo agora, quando já estou entrado em annos, a travar relações com ellas.

Recife, 21 de Setembro de 1894.

Vigario, *João Augusto.*

Ao publico

Responderei amanhã ao Dr. Julio Freire em analysando a sua sentença,—Relativamente á parte que manda extrahir *copia*, afim de ser responsabilisado o honesto Dr. Questor d'este Estado.

Recife, 21 de Setembro de 1894.

José Wanderley Vieira da Cunha.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos em S. José de Riba Mar.

De ordem da mesa regedora, faço sciente as todos nossos irmãos, bem como aos fieis devotos que esta irmandade deixa este anno de celebrar a tradicional festa de seu excelso padroeiro com a pompa e magnitude do costume, por causa de estar a Igreja simplesmente occupada com andaimes. Entretanto a mesa regedora não querendo deixar passarem desapercebido tão grande dia; manda celebrar em uma das sachristias do templo uma missa cantada pelas 11 horas da manhã de Domingo 23 do corrente e uma ladainha ás 6 horas da tarde do mesmo dia: por ser o dia em que esta irmandade festeja o seu Divino Padroeiro.

Por ordem da mesma mesa convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio a hora conveniente, a fim de encorporados assistirmos a ceremonia religiosa.

Consistorio do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em 21 de Setembro de 1894.

O escrivão.
Primitivo dos Santos.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Sousa Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Sarrito, Rio Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão do paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIOGOM LART DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seviamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Sousa Soares—Pelotas — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados

MUTILADO

ILEGÍVEL

sem resultado algum; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S. criado e obrigado
Israel Antonio Cidade.

(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

Reconhecemos a assignatura supra.—*José Augusto Osorio Bordini*—*Francisco Ribeiro.*

(Porto Alegre).

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

—

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Eterno verão.—Que cousa mais bella ha que o verão com sua riqueza de flores, o canto de seus passaros e o resplendor do sol? E quão triste é pensar que dentro de uns poucos mezes os passaros se haverão ido á terras onde o sol é mais quente e as flores jazerão sob uma camada de neve.

Porem, ha uma terra onde eternamente brilha o sol e exhalam as flores sua fragancia e onde são desconhecidas a neve e o gelo. Esta é a terra das flores, ou a Florida.

Por um processo tão delicado como sua propria fragancia, é conservada esta na exquisita preparação conhecida sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman, que refresca no verão como as flores que lhe dão a vida e recorda no inverno suas emmurchecidas folhas. 9

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1. andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n 365.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia-Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar—Telesphone n. 430.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de ou viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1°. andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr Herculano Bandeira. – Medico, opera or e parteiro Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 1[illegible] horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1°. andar.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr Octavio de Freitas. — *Medico* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe, 2[illegible].

Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 81, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

---

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a dose annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 23.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será [illegible] autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado **clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.**

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *coryzas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

—

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

	9.ª	grandea	—Premio	100:000$000	—Extracção	hoje
M	4.ª	loteria	«	20:000$000	«	amanhã
	25.ª	«	«	50:000$000	«	a 2x do corente
F	17.ª	«	«	20:000$000	«	« 26 « «
N	4.ª	«	«	40:000$000	«	« 27 « «
H	11.ª	«	«	30:000$000	«	« 28 « «
G	10.ª	«	«	50:000$000	«	« 29 « «

Chamamus a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

THEATRO

—

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

ESPARTILHOS

ELEGANTE ! CONFORTAVEIS !

Recebeu o grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, bouas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã durante o dia e noite

---

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 21 de Setembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os bancos abriram suas operações a 12 3/8 sobre Londres a 90 dias, saccando depois a 12 1/2, apparecendo bastantes tomadores.

Ao fechar os Bancos recusaram saccar acima de 12 3/8.

Letras particulares foram negociadas a 12 3/8 1.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	$ a 7$000
Cristalisado po 15 kilos	Não houve.
Branco, idem, idem	6$000 a 7$300
Somenos, idem, idem	4$000 a 4$300
Mascavado, idem, idem	3$000 a 3$200
Bruto melado, idem, idem	2$400 a 2$500
Retame, idem, idem	2$000 a 2$200

Algodão

Negociado a 10$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 360$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 195$.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis, vendas.

Verdes a 460 réis, nominal

Carnauba

Cota-se a 21$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	10921	350
Vapores	1 a 21		3424
Animaes	1 a 20	287	237
Estrada de Ferro Central	1 a 20	807	455
Idem de S. Francisco	1 a 19	7757	111
Idem do Limoeiro	1 a 19	9256	2757
Somma		29018	7624

Importação

Vapor inglez «Nile» entrado dos portos da Europa em 20 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 21 volumes a diversos.
Calçados 1 caixão á ordem.
Chá 5 volumes á ordem, 7 a Companhia de Estiva.
Chapéos 2 caixões a J. de Souza Mello e C.
Drogas 1 caixa a Guimarães Bastos e C.
Estopa 3 volumes a Oliveira Bastos e C.
Graxa 13 caixas á ordem.
Mercadorias 22 volumes a Browne e C., 2 a M. J. de Andrade, 1 á ordem, 6 a Guimarães Braga e C., 1 a M. Jayme, 1 a G. J. Berry, 3 a J. Ramos e C., 1 a Frederico e C., 4 a Ramiro M. da Costa e C.
Papel 50 fardos a T. Just.
Provisões 10 volumes a Abrantes e C.

Queijos 16 caixas a Companhia de Estivas, 10 á ordem, 20 a Lopes Alheiro e C., 10 a M. Lopes de S. e C., 11 a Ferreira Rodrigues e C., 13 a João F. de Almeida.
Salitre 50 caixas a A. D. C. Vianna.
Tintas 22 barricas a F. F. Leal.
Tinta 2 barricas a Hugo e C.
Tecidos 1 volume a F. V. de Cantalice, 68 á ordem, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 6 a A. Vieira e C., 12 a R. de Carvalho e C., 4 a P. Lima e C., 4 a A. Martins e C., 28 a Bernst e C., 33 a Alves de Brito e C., 5 a Moura Borges e C., 7 a Muller e C., 4 a M. Primo e C., 49 a Olinto Jardim e C., 14 a A. Lopes e C., 4 a Silveira e C., 32 a Affonso Maia e C., 3 a Mattos Caminha e C., 4 a M. Rodrigues e C., 10 a Machado e Pereira, 15 a J. Gonçalves e C., 3 a A. Santos e C., 12 a A. Maia e C., 55 a L. Maia e C., 10 a Pereira e Magalhães e C., 2 a N. Maia e C., 10 a J. F. da Silva Pinto, 12 a Guerra Fernandes e C., 2 a M. Lopes M. Ramos.

Carga de Lisbôa

Cebolas 90 caixas a Companhia de Estiva, 100 a Ferreira Rodrigues e C.
Drogas 5 volumes a Guimarães Braga e Ca.
Sardinhas 20 barricas a Companhia de Estiva

—

Exportação

Recife, 21 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor francez «Corrientes», para o Havre, carregou:

R. Brothers, 135 couros verdes pesando 2,835 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Porto Alegre, carregou:

V. da Silveira, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 50 saccas com 3,000 kilos de algodão.

Moraes & Filho, 50 cocos fructa.

— No hiate «D. Julia», para Aracaty, carregou:

J. Cardoso 10 caixas com 8[illegible] litros de cidra, 2 barricas com 48 ditos de cerveja, 20 caixas com 160 ditos de genebra, 106 barris com 4 840 litros de vinho de fructas, 40 ditos com 963 ditos de mel, 5 caixas com 40 ditos de capilé, 10 garrafões e 10 caixas com 240 litros de genebra

Para Mossoró, carregou:

J. Rodrigues, 12 caixas com 112 litros de genebra, 2 barris com 90 ditos de aguardente, 2 barricas com 40 ditos de cerveja, 3 caixas com 16 ditos de cidra.

— Na barcaça «Itajaby», para Parahiba, carregou:

J. Cardoso, 12 caixas com 96 litros de licor, 20 ditas com 160 ditos de genebra, 24 ditas com 1,686 ditos de vinho de fructas, 26 barris com 1,620 ditos de vinagre e 10 barricas com 240 ditos de cerveja.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

S. Campello, 74 caixas com 1,776 kilos de sabão.

Aurelio Leal, 10 traves de amarello.

Dalmico Lyra, 4 caixas com 80 kilos de doce

— No vapor francez «Medoc», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 160 barris com 9 090 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 5,381 litros de alcool.

A. Lopes & C., 120 saccas com 14,800 kilos de algodão.

B. Williams & C., 16 fardos com 2,885 kilos de algodão.

H. S. Loyo & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

N. Chan & C., 100 saccas com 9,0.9 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 250 saccas com 17,794 kilos de algodão.

A. F. da Silva, 20,000 cocos fructa

P. de Oliveira Maia, 50 saccos com 2,000 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 20	1,125 287$435	
Idem de 21	57:068$969	
		1,182 356$434
Renda do Estado		
Do dia 1 a 20	110.401$958	
Idem de 21	1 564 8 1	
		111.965$832
Somma total		1,294:323$273

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 20	62:053$107
Idem de 21	4:32.$596
	66 378$703

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 20	45:613$934
Idem de 21	3:411$013
	49:024$947

—

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DA MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 a 23 de Setembro

Aguardente cachaça, litro	343
Dita de canna, litro	490
Dita destilada ou alcool	739
Algodão em rama, kilog	733
Arroz com casca, idem	766
Assucar branco, idem	360
Dito mascavado, idem	317
Dito refinado, idem	460
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$800
Dito escolha ou restolho, idem	1$600
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$100
Caroços ou sementes de algodão, idem	32
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão e pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	746
Ditos ditos salgados, idem	666
Ditos verdes, idem	432
Courinho um	1$720
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	[illegible]
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	180
Milho kilogr	90
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	140$
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	683
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Manáos escala 12 dias—Vapor nacional «Planeta» de 885 toneladas, commandante Manoel José de Azevedo, equipagem 55, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Tamandaré 12 horas—Vapor nacional «Una» commandante Carvalho, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Medoc» commandante J. Aubert, carga varios generos.

Havre e escala— Vapor francez «Corrientes» commandante E. Leroey, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Planeta» commandante Manoel José de Azevedo, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «Correio do Natal» mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

45 bois pesando 6.816 kilos.	
195 kilos de peixe a 20 rs.	3$900
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
9 ditos com camarões a 100 rs.	$900
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
11 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
1 cargas com bananas a 300 rs.	$3 0
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 cargas com diversas a 300 rs.	$600
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
21 cargas com milho secco a 200 rs.	4$200
12 cargas com feijão a 200 rs.	2$400
65 lugares a 200 rs.	13$000
16 Suinos a 200 rs.	3$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
91 comp. com farinha a 400 rs.	36$400
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	290$500
Rendimentos do dia 1 a 19	5.595$500
	5.886$000

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

P[illegible] inglez Edward [illegible]

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho allemão Lima.
Barca norueguense Netto.
Lugar norueguense Regnbuen.
Lugar norueguense Chance.
Barca norueguense Otra.
Lugar inglez Arthur.

—

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Shallesbury», de Antuerpia, hoje.
«Cometa», do sul, hoje.
«Brazil», do norte, a 22.
«Porto Alegre», da Europa, a 23
«Matteo Bruzzo», de Genova, a 25.
«Izent Istvan», a 25.

—

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Norte, «Brazil», 23, ás 4 horas.
Santos e esc. «Matteo Bruzzo», 25 ás 2 horas.
Sul, «Porto Alegre», 25, ás 4 horas.

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894

20:000$ Loteria do Estado de Minas-Geraes 21 do corrente
12:000$ « « Espirito Santo 26 «
25:000$ « « Minas-Geraes 28 «

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 % e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco

ILEGÍVEL

EDITAES

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Pedro Candido Lages requerido aforamento de um terreno de marinha em parte alagado e em parte bemfeitorado, sito na Ilha denominada—Sosseguo, extremidade sul do perimetro dos Coelhos, freguezia da Boa Vista desta cidade, terreno esse em que o mesmo Pedro Lages tem uma casa de farinha de sua propriedade e que mede a margem do rio Capibaribe 87,m 60, e na frente em seguimento do valado que alli existe, 112 m,80, são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no praso de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente, ficando desde logo scientes de que, findo esse praso, nenhuma reclamação será acceita.

3.ª secção, 19 de Setembro de 1894.

O chefe de secção
Luiz F. Codeceira.

Alfandega

Terreno de marinha

Por ordem da inspectoria desta repartição, intimam se na forma do art. 14 do Decr. n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868, os posseiros confinantes e outros interessados, com relação ao terreno de marinha alagado sito á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, extremidade norte, que comprehende o ultimo quarteirão do do lado direito da mencionada rua, medindo 1 5 metros de frente, cujo fundo se prolonga até encontrar o rio Beberibe, para, dentro de 30 dias, contados da publicação deste, reclamem perante a mesma inspectoria, o que entenderem a bem de seus direitos sob pena da perda da preferencia garantida no art. 16 do supracitado decreto, visto ter sido o aforamento do dito terreno requerido por Ildefonso dos Santos Villaça.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.

O chefe de secção, Luiz F. Codeceira.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 27 de Setembro do corrente anno pelas 11 horas da manhã o agente José Jacintho da Silveira, venderá em publico leilão a quem mais der n'agencia a rua 15 de Novembro, a armação de pinho de resina pintada e balcão pequeno da mesma madeira, existentes á rua Visconde de Inhaúma n. 56 pertencentes a Fariss & C., avaliados em 80$000 e vão a praça por execução que lhes move a fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital

Imposto de fumo

Por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição fica marcada o praso de 8 dias para o pagamento amigavel dos devedores do imposto de consumo de fumo do municipio de Goyanna, exercicio de 1893, abaixo declarados, findo o qual serão as respectivas contas remettidas ao Sr. Dr. Procurador da Republica para a cobrança executiva.

Gasparino Cabral da Silva Barretto	110$ 00
Antonio Caetano de Medeiros	16$500

3.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega

Aforamento do um terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo Manoel José Martins requerido aforamento de um terreno de marinha sito no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, medindo de frente 65 metros, para a rua Imperial (hoje 89), e de fundo 115 metros, no lado do Hospital Pedro II, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento a virem requerer preferencia, ou o que entenderam a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz F. Codeceira.

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que, recebem-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1º Escrever com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

DECLARAÇÕES

London & River Plate. Bank Limited

Capital subscripto	**lb. 1.500.000.0,0**
Capital realisado	**900.000.0.0**
Fundo de reserva	**800.000.0.0**

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação á comparecerem em nossa séde no dia 23 do corrente, ás 11 horas do dia, para tratar-se da reforma dos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 16 de Setembro de 1894.—O 1º secretario,
Ignacio Lopes.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.

W. H. Bilton,
Gerente.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collire Leigb.
Gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 23 de Setembro de 1894

Terminando as 4 1|2 horas da tarde com a entrega do premio constante de um importante cavallo alazão tostado novo sellado e enfreiado.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande 700 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação no Prado e Hippodromo. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Tio b-Assú.		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. M Oliveira.
2	Caruana		Preto	«	51	Azul e ouro	Coud. Rosarinho.
3	Pensamento		Alazão	«	51	Amarello e preto	J. F. Gomes.
4	Trick-lôt		Pedrez	«	51	Verde e encarnado	M. Z. V.
5	Tapajoz		Castanho	«	51	Encarn. e branco	J C. Almeida.
6	Campo-Alegre		Rodado	«	51	Azul e encarnado	S. G. Medeiros.
7	Maurity 2.º		Castanho	«	51	Preto e branco	J. R. Cruz.
2.º Pareo—Prado Pernambucano—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º							
1	Colosso		Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
2	Ida		«	«	50	« « «	Idem.
3	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
4	Feniano		Mellado	«	50	Verde e rosa	Coud. Victal.
5	Fumaça 2.º		Zaino	«	50	Ouro	I. P.
6	Mouro		Alazão	«	50	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
7	Mascotte		Castanho	«	50	« « «	Idem.
3.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando os não victoria, Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Tambó-Assú		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. M. Oliveira
2	Una		«	«	51	Branco e encarnado	A. Filho.
3	Volcão		Baio	«	51	Amarello e preto	J. A. Maia.
4	Piony		Mellado	«	51	Verde e azul	Coud. Perdigão.
5	Campo-Alegre		Rodado	«	51	Encarnado e azul	S. G. Medeiros
6	America		Alazão	«	51	Verde e amarello	Coud. Philomeno.
7	Goaná		Rodado	«	51	Azul e branco	H. Bahia.
8	Guayanaz 2.º		Preto	«	51	Azul e rosa	D. G. Carvalho.
4.º Pareo—Prado da Estancia—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3.º							
1	Ida		Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Cingo		Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
3	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Vingador		Rodado	«	50	Encarnado	Coudelaria Portuense
5	Ems		Castanho	«	50	Encarnado e azul	S. J. Medeiros.
5.º Pareo—Velocidade—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º							
1	Palhaço		Castanho	Pernamb.	50	Encarnado	F. M. G.
2	Colosso		Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
4	Fumaça 2.º		Zaino	«	50	Ouro	J. S. P.
5	Mouro		Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana
6	Malange		Rodado	«	50	Preto e amarello	A. J. Maia.
7	Feniano		Mellado	«	50	Rosa e verde	C. Victal.
6.º Pareo—Prosperidade—1.200 metros—. Animaes de Pernambuco. Premios 350$ ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º							
1	Nababo		Alazão	Pernamb.	59	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Triumpho		Mellado	«	50	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
3	Piolá		Rodado	«	50	Encarnado listrado	Coud. Nerundio.
4	Aventureiro		Alazão	«	50	Preto e encarnado	A. Meira.
5	Piramon		Castanho	«	50	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhado e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A directoria dará um premio de cem mil reis ao jockey que melhor proceder durante a corrida, o tiver maior numero de victorias.

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito ao premio que a sorte designar por meio da machina Derby-Club, encontrando-se os referidos bilhetes a venda na Livraria Franceza á rua 1º de Março, e na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 22 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 22 de Setembro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins.—Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Armazem de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e ruas do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. .

Companhia de Bombeiros

O commandante da Companhia de Bombeiros do Recife, no intuito de regularisar o serviço desta companhia no percurso do trajecto para os incendios, lembrou-se de fazer sentir aos cidadãos, membros da commissão fiscal da mesma companhia, e ao cidadão Dr. questor policial, presidente da mesma commissão, que tendo se dado diversas interrupções nas corridas, e que para evitar desastres, não podem esta ser executadas com a presteza exigida pelas circumstancias da occasião, julgava acertado, collocar nos carros, campas, que denunciassem a passagem do material da companhia, o que foi unanimemente aceito; pelo que o mesmo commandante fazendo sciente ao respeitavel publico que de ora em diante sendo a passagem da mesma companhia annunciada pelo toque das campas dos carros, espera que, os conductores de vehiculos e transeuntes, procurarão evitar que sua passagem seja retardada, como succedia, devido a não ser conhecida sua approximação que não succederá agora com a collocação das referidas campas.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

Missa das 11 horas

Pelo presente scientifico aos fieis que costumam assistir a missa das 11 horas nos domingos e dias santificados, nesta matriz, que do dia 23 do corrente em diante ficam supprimidas as mesmas missas pela falta de sacerdote que as celebre, as quaes serão restabelecidas logo que a irmandade contrate sacerdote que se encarregue da celebração das mesmas missas.

Consistorio, 20 de Setembro de 1894.

O escrivão
Fortunato Porto.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 21ª corrida a realizar-se no domingo 30 de Setembro de 1894

1.º PAREO—**30 de Setembro** — 750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** —1.050 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º

3.º PAREO—**Derby Club**—1.450 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro

Pesos—Bismarck 2.º 61 kilos, Triumpho 56 kilos, Turco 2.º 54 kilos, Piramon, Plutão, Maurity, Aventureiro 50 kilos, e os demais 46 kilos.

4.º PAREO—**Impressa**—1.700 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck 2.º, Piramon, Triumpho, Turco 2.º, Plutão, Maurity, Aventureiro, Pirylampo, Nababo, Tudo-é, Aily-Stoper, Hirondelle, Huguenote, Dublim, Berlim Ida, Pigmeu e Sans Souci.

Pesos—Mascotte Patchouly, Ybo 58 kilos, Malaio, Pirata, Talispher, Garimpeiro 55 kilos, Colosso, Toulon, Narciso, Cingo e Mouro 52 kilos, todos os demais 48 kilos.

5.º PAREO—**Liberdade**—1.150 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e Mascotte, Patchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Talispher, Garimpeiro, Colosso, Viogador, Narciso e Mouro.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Liberdade e Toulon, Teimoso, Frontin, Traquinas, Tenor 2.º, Galiet, Regente, Portable, Petropolis 2.º, Fusileiro, Prussiano, Galante, Vivaz, Enireb, Phariseu, Betury Palhaço, Tupy 2, Beija-Flôr, Cingo, Feniano, Scepticismo, Fumaça 2.º e Baralho.

7.º PAREO — **Velocidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa.

8.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e mais Talicier, Furioso, Chefe e Malaange.

Observações

Contarão victoria os pareos 30 de Setembro, Velocidade e Consolação.

Os animaes suspensos não poderão ser inscriptos.

Após a pesagem os jockeys serão isolados bem como os animaes que tiverem de disputar o pareo.

O pareo Imprensa só será considerado realisado se forem inscriptos e correrem 6 animaes de 4 proprietarios differentes, e os demais 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 25 do corrente, ás 7 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 20 de Setembro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

Derby Club de Pernambuco

Prado da Estancia

DOMINGO

13ª corrida em 23 de Setembro de 1894

Os bilhetes de ingresso dão direito á um premio constante de um lindo cavallo alazão cachito, novo, andador de baixo á meio, sellado e enfreiado, podendo ser visto na cocheira do Sr. Francisco Felix á rua da Conceição n. 4, onde se encontram á venda os bilhetes de entrada e nos lugares do costume.

COMPANHIA

Uzina Cansanção de Sinimbu'

No dia 4 de Agosto do corrente anno perdeu se na Barra de Gequiá, Alagoas, treze acções desta companhia, sendo: tres acções ns. 3171/3 de Rodrigo Carvalho da Cunha, e dez acções ns 4816/25 de Antonia de Amorim Sampaio. Pelo presente se declara que ficam sem valor estas acções, tendo sido substituidas por outras de iguaes numeros e theor.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, 20 de Setembro de 1894.

Arthur L G. William
Presidente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

ID (Todos o dias)

Estações	Kilometros	Horas
União......	0.000	Sahida 5.45 Manhã
Barra do Canhoto.....	9.640	(Chegada 6.05 » (Sahida 6.15 »
Lage........	25.439	(Chegada 7.00 » (Sahida 7.10 »
Serra Grande.......	31.209	(Chegada 7.30 » (Sahida 7.35 »
Agua Vermelha.......	40.599	(Chegada 8.05 » (Sahida 8.10 »
Glycerio....	47.339	Chegada 8.35 »

VOLTA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
Glycerio....	0.000	Sahida 4.40 »
Agua Vermelha.......	6.740	(Chegada 4.56 » (Sahida 5.00 »
Serra Grande.......	16.130	(Chegada 5.20 » (Sahida 5.25 »
Lage........	21.900	(Chegada 5.40 » (Sahida 5 50 »
Barra do Canhoto.....	37.099	(Chegada 6.20 » (Sahida 6.38 »
União.....	47.339	Chegada 7.00 »

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railvay, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió á Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.

O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor

Companhia Serraria Pernambucana.

De accordo com a lei das sociedades anonymas estão a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da mesme Companhia. Rua Dr. José Marianno n. 82, Copia do balanço do anno findo em Julho, relação dos accionista e listra de transferencia do mesmo no respectivo periodo.

Recife, 18 de Setembro de 1894.

José dos Santos da Costa Moreira.
Director Presidente.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautel n. 1.5, representando 15 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 realisados, pertescentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes de Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias, á contar desta data, não for apresentada nes e banco.

Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario.

Confraria de N. S. do Rosario de Santo Antonio

Assembléa geral

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos para reunirem-se domingo 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de em assembléa geral tratar-se de assumptos de alta importancia.

O secretario
João Francisco de Moraes.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Acham-se no escriptorio desta companhia á disposição dos senhores accionistas as cópias dos balanços referentes ao anno social findo, e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 19 de Setembro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1º de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0º	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ	5º
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo	1.495.418	10º	5ᵈ
De premios sobre divida	992.379	6º	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12º	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

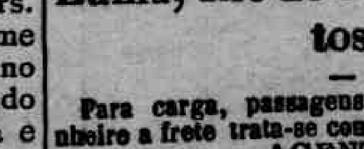
Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor austriaco
Szent Istvan



E' esperado do Trieste até o dia 25 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O päquete Orellana

Espera-se do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por **Lisboa, La Pallice e Plymouht**

N. B.—Este vapor não recebe passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE
Planeta
Commandante M Azevedo

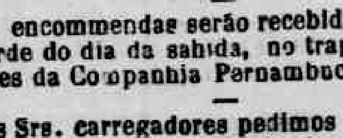
E' esperado do norte até o dia 22 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
AGENTES

PRTOOS DO NORTE
O paquete Brazil
Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte



Espera-se dos portos do norte até o dia 22 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una
Commandante Soares

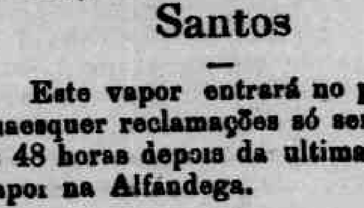
Segue no dia 26 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Porto-Alegre



Espera-se da Europa no dia 23 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeieo e Santos

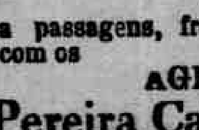
Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL
O vapor Cometa



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1º *andar*

LEILOES

Quarto leilão

Do 1 terreno na rua do Sacego, no logar denominado Campo Verde ... com portão de ferro ... 1 metro ... para edificação de casa, tendo ... 10 metros e 10 ... 33 metros e 10 centimetros de fundo

---

Sabbado, 22 de Setembro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Sant'Anna, do terreno acima, sendo o producto applicado á despezas do inventari.

Leilão

De duas mezas grandes, 1 grade de pinho, 2 cabides de junco, 1 relogio de parede, 1 lustre com dous candieiros belgas, 1 jarra com torneira, 1 candieiro belga para tecto, 1 arandela, 2 mezas menores, 1 banca de columna, 1 lavatorio com bacia, 1 candieiro de suspensão, 1 deposito para gaz, 1 machina para café, 1 jarra, 1 balde de zinco, 1 quartinheira de columna, louças e vidros

Sabbado, 22 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1º andar do sobrado no Caes 22 de Novembro n. 30, por cima do antigo bilhar dos Arcos

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De peças de madapolões avariados d'agua do mar, dos fardos marca MPC ns. 334/35 e 342/43 vindos pelo vapor «Nilo» em sua ultima viagem

Segunda-feira 24 de Setembro
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

LEILÃO

De importantes moveis, piano, quadros, espelho, cortinados, diversas e ricas joias de ouro com brilhantes e pedras finas, prata, electro-plate, porcelanas crystaes, trem de cosinha e diversas fazendas

Terça-feira, 25 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 47 constando

Sala de visita

De 1 linda mobilia austriaca com encosto de palha, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos, 1 espelho oval, vidro bizotet, 1 bom piano alli mão do fabricante Gustavo Haeseler, 5 quadros a oleo com molduras douradas, 2 ditos a crayon, 4 sanefas, 4 lindos pratos para parede, 1 mesa de centro, 1 cofre antigo para joias com guarnição de bronze, 2 grandes conchas de madreperola, 4 bonbaes, 2 venezianas perfeitas, 1 porta-cartões de electro-plate, 2 escarradeiras, 6 pares de cortinados de linho de côres, 5 panos para cadeira, 1 par de cortinados de linho branco rendado, 4 metros de filó de linho, 2 lindos cortes de seda para vestidos, diversos livros de musica, ditos de litteratura, 1 binoculo de marfim, 1 guarnição de renda para um vestido feito a mão, 12 ventarolas, 3 porta retractos, 1 lustre para vellas e gaz, 1 candelabro de 4 luzes, 1 arandela de 3 luzes.

Quartos

Uma cama de jacarandá para casal, 2 colxões, 1 mosquiteiro, 1 lindo guarda vestidos com porta de espelho com vidro bizotet, 1 toilet de jacarandá, 1 banca cabeceira de cama, 1 cadeira para descanço, 1 guarnição para toilet, 1 despertador, 1 guarda-vestidos grande de amarello, 1 cama para criança, 1 cabide de columna, 1 cama de lona para casal, 1 commoda, 1 lavatorio com guarnição, 1 guarda-roupa, 2 porta-joias, lençoes de linho, ditos de algodão completamente novos, 1 rede, colxas, toalhas de linho bordadas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 3 taboas, 2 lindos pannos para mesa, 1 mesa grande com 4 pés torneados, 1 parador de armario, 2 ditos torneados, 1 mobilia de phantazia estufada e bordada, 12 cadeiras de junco, 1 lindo faqueiro de electro plate completo para 24 talheres, 12 garfos de prata, 12 colheres de prata para sôpa, 12 facas com cabo de madreperola, 2 lindas fructeiras de electro plate e crystal de côres, 1 ralo para salada com colher e garfo, 1 porta queijo, 2 copos com tampos, garrafas, copos, calix, 30 guardanapos de linho para mesa com 3 guarnições, 12 ditos de dito para chá com 1 guarnição, 1 tapete couro de Javaly.

Cosinha

Uma mesa de amarello, 1 banheiro, 3 taxos de cobre, 1 trem de agath para cosinha, 1 dito de ferro e muitos outros objectos de casa de familia.

Joias

Um lindo colar de ouro, 1 pulceira de ouro com 1 grande brilhante, 1 dita lisa, 1 dita com brilhantes e rubins, 1 relogio para senhora, com 2 chatelains, 1 par de brincos com 2 grandes perolas e brilhantes, 1 par de tarrachas com brilhantes e saphiras, 2 anneis com brilhantes, 1 volta de ouro e 1 annel com diamantes.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fora do Estado, fará leilão dos importantes moveis e ricas joias, acima mencionadas, recommendando se pelo seu bom estado de conservação e gosto.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa se de uma para cosinhar: na rua Duque de Caxias n. 54, loja

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, de 12 á 15 annos, que dê fiador de sua conducta: na rua Luiz do Rego n. 47, Santo Amaro.

— Vendem-se dous cavallos muito bons e gordos; a tratar na fabrica do Rosarinho perto da encruzilhada de Belem.

— Precisa se de um copeiro: na rua Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 35.

Precisa-se

De costureiras: na loja de chapéos de sol á rua Barão da Victoria n. 40.

Na Varzea

Vende se uma taverna para principiante ou para negociar em boa escala, e tambem um bom predio: a tratar confronte a estação, casa da esquina, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua Marquez do Herval n 124, taverna.

Excellente morada

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias, etc. etc., sita na Torre, tendo bonds á porta: as chaves e informações na rua Marquez de Olinda numero 5.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da União numero 18.

Attenção

O abaixo assignado participa ao publico e ás autoridades policiaes, que no dia 10 do corrente ... Rosario Soares, ... do Gymnasio Pernambucano, ... rua das Cruzes n. 132

Recife, 22 de Setembro de 1894.

Francisco Ribeiro Soares.

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

Attenção

Tendo de ir no dia 21 do corrente á praça pela Fazenda a casa sita á rua das Pernambucanas n. 25, freguezia da Graça, pertencente a Graciliano Joaquim Nazario, previno a quem interessar que dita casa é edificada em terreno rendeiro, e acha se a dever dez annos e oito mezes de renda, á razão de 80$ annuaes.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Taverna

Vende se uma taverna, a qual retalha mensalmente 2:000$, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua Real da Torre n. 5 Magdalena.

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Casa Deseseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Vende-se

Uma casa de taipa, nova, com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro: a tratar, na rua do Imperador n. 81, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Vende-se

Duas casas terreas á rua de D. Vital, antiga Socego n. 7-A 7-C; a tratar na estrada de João de Barros n. 22 B.

Quem tem?

Precisa-se alugar uma casa para uma familia composta de 3 pessoas nas linhas Principal ou Arrayal: quem tiver dirija cartas para o escriptorio deste «Diario» com as iniciaes J. B. G.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosellias baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado numero 2-D.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em caixa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

ILEGÍVEL

Maximiano Ramos Duarte

Candida Rosa Ramos Duarte e o Bacharel Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu fina do irmão e primo Maximiano Ramos Duarte a assistirem ás missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, 7.º do seu fallecimento e desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Ceciliano Mamede de Almeida

Carolina Maria de Almeida Nogueira e sua familia, Maria de Almeida Queiroga e sua familia, Amelia de Almeida Bastos e Joaquim Jorge da Fonseca Bastos (ausentes) agradecem sinceramente as pessoas que se dignaram companhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão, tio e cunhado, Ceciliano Mamede de Almeida, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo

A. G. de Gusmão Lobo, Maria Julia de Gusmão Lobo, Maria Adelaide de Gusmão Lobo, Maria do Carmo de Gusmão Lobo, Maria F. de Gusmão Lobo, Carlos A. de Gusmão Lobo, Francisco J. de Gusmão Lobo, Frederico L. de Gusmão Lobo, Clodorio M. de Gusmão Lobo, Maria Luiza Corte de Souza, Anastacio Gomes de Senna e José Antonio de Freitas, ainda sob a mais cruciante magua pelo inopinado passamento de sua idolatrada esposa, mãi, tia e sogra, D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas com requiem que, pelo repouso eterno da mesma finada, serão celebradas no convento do Carmo as 7 horas da manhã de 25 do corrente: e desde já se confessam em extremo penhorados áquantos se dignarem acceder a este seu convite.

F. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo

Idalina das Neves Leal Villela, seu esposo (ausente) e filhos convidam seus parentes e outras pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar por sua idolatrada filha e irmã D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de 25 do corrente, antecipando o seu reconhecimento a quantos se dignarem prestar ainda essa homenagem áquella finada.

Confraria
DE
S. Benedicto do Recife

Francisco José dos Passos Guimarães

A mesa regedora desta confraria manda no sabbado 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, celebrar no convento de S. Francisco, uma missa por alma do seu irmão protector Francisco J. dos Passos Guimarães, fallecido no dia 8 do corrente mez; para assistir a este acto convida-se a Exma. familia do morto assim como a todos os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já agradecida ao comparecimento de todos os irmãos.

Confraria de S. Benedicto, 17 de Setembro de 1894.

O secretario
Manoel Genuinoe

Luiz de Mendonça Vasconcellos

Leal & irmão mandam rezar uma missa por alma do seu amigo Luiz de Mendonça Vasconcellos, fallecido em Barreiros, no dia 25 do corrente, setimo do seu fallecimento, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e convidam os seus parentes e amigos do fallecido para a assistirem, confessando-se gratos aos que comparecerem.

D. Seraphina de Oliveira Lima
1º anniversario

Francisco de Paula Lima e sua mulher mandam celebrar missas por alma de sua idolatrada mãi e sogra, D. Seraphina O. Lima, na igreja da Santa Cruz, segunda-feira 24 do corrente, as 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, e para ellas convidam os amigos e parentes.

Maria Sampaio Costa
30º dia

Francisco José da Cunha Sampaio, sua mulher e filhos, Joaquim J. da Cunha Sampaio, sua mulher e filhos, Simplicio José de Mello, sua mulher e filhos e Anna Maria de Oliveira, convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida filha, neta, irmã, cunhada e tia, Maria Sampaio Costa, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, no dia 24 do corrente 30º do seu fallecimento, confessando a todos sua eterna gratidão.

Vende-se

Uma machina Singer Oscilant, trabalha a cylindro e é nova; quem quizer póde apparecer em Afogados á rua do Motocolombó n. 61, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com menino e mais serviço de casa de pequena familia, prefere se solteira, que não saia á rua; a tratar a rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

AMA

Precisa se para pequenos engommados e serviços de casa de pouca familia; a tratar na rua da Concordia n. 32, 1º andar.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34 loja, das 10 horas do dia em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Fustão

Especial fustão avariado para toalhas, guardanapos, casacos para senhora, roupas para crianças e cueiros; vende-se na Perola, rua da Imperatriz n. 78.

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO **FERRUGINOSO** ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO **PHOSPHATADO**

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **D^r CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o **recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem** a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e C^ia, S^res — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. DA SILVA & C^ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÁO do D^r DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga,** porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente ***tonico*** e ***corroborante.***

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de terra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estómagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; ao quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exige-se a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o ***Brasil;*** seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^ia, e nas principaes Pharmacias.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em *2 HORAS*, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^ia

Precisa se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 4

SEZDES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

AVISO

Josepha Maria da Conceição previne que a casa n. 141 á rua Visconde de Goyanna, não poderá ser vendida nem hypothecada, nem haverá transacção alguma com a dita casa, pois se acha em escriptura como doação de um seu neto.

Recife, 20 de Setembro de 1894.

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficas que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia dusia	8$000
Uma dusia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

Cabra

Vende-se uma cabra com excellente leite e em grande quantidade: a tratar nos Afflictos numero 20

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros, sendo um para escripta e outro com pratica de ferragem; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

Vende-se

A engenhoca Estancia, situada na freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua Duque de Caxias n. 14, cartorio do commendador Veiga.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA — LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67 — ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.ª

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um explendido sortimento de joias americanas o que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

Desenhos e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio, no Bongy, com bôa casa de vivenda, cacimba com excellente agua, estribaria, telheiro para gado, muitos arvoredos fructiferos, grande baixa de capim e grande extensão de terreno proprio para continuação da planta já começada: á tractar na taverna de Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, junto a estação do Cordeiro.

Bom negocio

Precisa-se de uma pessoa com habilitações para tomar conta de uma taverna, dando-se interesse, ou entrando como socio; a tratar na dita taverna sita á rua do Lamarão n. 1 (Cabocó).

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom sortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos, gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimento, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

MUTILADO

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de visitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 a 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Sedas do — Lyrico — furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá finissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetos finos.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grande [illegible] um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado.
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins e todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Cambraia transparente de 4$000 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$000 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de mindezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merinó azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil al goana, furta cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Mosselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.

Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.

Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas.

Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Electrope — fantasia a 1$200 o covado.
Lira para idem, 1$ o dito.
Baija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA FORTISSIMA
Estrellas d'America
12 — Rua 1º de Março — 12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber:

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calça a 8$000 um.
Ditos « « americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão frances a 10$000 é barato ?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Manzoka finas 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 3$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro.
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chitonetes lindos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.

E muitos outros artigos que só se vendo.

19 — RUA 1º DE MARÇO — 19
Telephone 61
LOJA DO POVO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52 — RUA BARÃO DO TRIUMPH — 52
RECIFE

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e preços de chita!!!

Bons de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor!!!

43 — Rua Duque de Caxias n. — 43
LIMA COUTINHO & C.

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital; cartas pela redacção com as iniciaes I. R.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 64.

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Caixeiro para taverna

Precisa-se de um com pratica de molhados na rua Real da Torre n. 25.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA. — Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA. — Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
[illegible]
21. Asma, [illegible] difficultosa.
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Acumulações fluidas.
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE Co.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.
Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS
COMPLETO SORTIMENTO
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

Fundição Geral

Allen Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Olinda

Aluga-se a casa n. 8 dos Milagres, junto a taverna do Sr. Gouveia, limpa e optima para quem precisar de banhos salgados por deitar o quintal para o mar: a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 65.

FOLHETIM 154

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

EPILOGO

—

O DEDO DE DEUS

II

Dous bilhetes

(Continuação)

— Tem alguem que queira ir entregar este bilhete ? perguntou elle a João Nicod.

— E' muito longe? perguntou o estalajadeiro.

— E' no castello.

— Então vou eu mesmo leval-o.

— Não ha de entregal-o senão ao Sr. de Savenay, em mão propria.

— Póde ficar descançado, que assim farei...

— Sim, senhor .. não duvido...

— Tem resposta ?

— Tem.

João Nicod sahio do quarto, levando o bilhete.

Emquanto esperava o seu regresso, deitou-se Maximo em cima da cama, não para dormir, mas porque, repetimos, á excepção de uma pessima cadeira, não havia no quarto outro movel em que pudesse repousar !

—

Conforme dissera a Maximo o estalajadeiro do *Leão de Ouro*, o Sr. de Savenay, indo passar algum tempo no seu solar, houvera-se de modo que não tivesse de temer os enfados da solidão.

Em primeiro lugar chamára para junto de si Blondine, promettendo-lhe achar meio de a livrar da condemnação correccional, proferida contra ella, por effeito das chicotadas que dera na sua ex-amiga.

Depois escrevêra ao visconde Luiz de Riancy, moço estroina, que nós já conhecemos pela sua carta, convidando-o a que fosse caçar na sua companhia, e a que levasse comsigo a amante; e o visconde não faltára.

Ora, succedia que a amante do visconde era exactamente aquella Mme. Sydonia que nós vimos, no *Club das Andorinhas*, jurar com Esther e Camelia uma alliança offensiva e defensiva, de cujos resultados só Camelia se aproveitára.

Em companhia das duas raparigas levavam os Srs. de Savenay e de Riancy, vida alegre e divertida.

Caçavam todas as manhãs na tapada de Savenay, e de tarde davam passeios a cavallo, durante os quaes, as maneiras desabusadas e os trajos um tanto excentricos das peccadoras escandalisavam sériamente os pacificos habitantes daquelles sitios.

As noites eram preenchidas com ceias, que se prolongavam até deshoras, e que facilmente o acreditamos, descambavam de certo em orgias.

—

Quando João Nicod chegou ao castello, achava-se Renato á mesa com seus convivas, na velha sala de jantar, cuja deslumbrante obra de talha, de carvalho, que a ornava, se devia achar admiradissima de ver tantas luzes e tantas flores, e de ouvir tantos gritos alegres, e riso tão ruidoso.

Blondine estava então entoando a segunda copla de uma canção mais do que fresca, quando entrou um criado, que se approximou de Renato, e lhe fallou ao ouvido.

— Quem é esse camponio ? perguntou o Sr. de Savenay.

— E' o estalajadeiro da aldeia.

— Que quer elle ?

— Quer entregar um bilhete a V. Exc.

— De quem ?

— Diz que é de um desconhecido que veio em carruagem de posta, e que está ha uma hora na sua estalagem.

— Bom... Que lhe dê o bilhete. .

— Já lh'o disse, mas elle não quiz dar-m'o.

— Oh !

— Diz que tem ordem de o entregar só em mão propria.

— Então que entre. .

O criado foi logo buscar João Nicod.

Blondine e Sydonia, de seu natural pouquissimo campestre, vestiam-se para ceiar, como para um baile.

Quer dizer que estavam de vestidos de tafetá côr de rosa, ou brancos, desmedidamente decotados, e com flores naturaes entrelaçadas nos cabellos.

O pudico João Nicod nunca na sua vida vira mulheres decotadas.

E a respeito de hombros femininos, não tinha conhecimento senão dos de sua mulher, e ainda assim não nos atrevemos a affirmar que houvesse tomado alguma vez a liberdade de olhar para elles. Além disso a Sra. Nicod era magra e trigueirissima.

Blondine e Sydonia, cujos alvos peitos e esplendidos hombros deslumbravam sob a luz das numerosas velas, pareceram a João Nicod meio núas, e de tal modo seductoras, que perguntou a si mesmo, se ellas não seriam demonios revestidos do aspecto feminino para tentar os homens e induzil-os a peccar contra o sexto mandamento.

João Nicod tornou-se vermelho como uma papoula e baixou os olhos com grande alegria das duas peccadoras que adivinhavam perfeitamente a causa de tal perturbação.

— Traz um bilhete para mim ? disse Renato ao estalajadeiro; queira entregar-m'o.

— Aqui está, Sr. barão... Parece que hei de levar uma resposta, que aquelle senhor ficou esperando.

Renato leu e pedio o necessario para escrever.

D'alli a cinco minutos sahia do castello João Nicod, a quem a recordação do que vira, lhe fazia, mão grado seu, ferver o sangue, e bater o coração cem vezes por minuto, levando um bilhete concebido nos seguintes termos :

« O barão Renato de Savenay pede ao Sr. conde de Bracy que venha ao seu castello, sem perda de um instante.

« Trata-se de uma ceia que não póde ser adiada.

« O barão de Savenay espera o conde de Bracy na sua sala de jantar, em excellente e alegre companhia.

« Sexta-feira, 11 horas da noite. »

Maximo, vendo regressar o estalajadeiro, levantou-se da cama, e conservou-se de pé, encostado ao fogão.

— Ai, senhor !... exclamou o estalajadeiro entrando no quarto, e deixando-se cahir na cadeira unica que alli havia ; ai, senhor... se visse !...

— O que ?

— Aquellas mulheres...

— E então !...

— E' que estavam, com sua licença, quasi núas... até muito mais abaixo do que o meio das costas... tanto adiante como por detraz...

João Nicod propunha-se a continuar ainda, mas Maximo interrompeu-o.

— Traz resposta ?

— Trago, sim, senhor...

— Dê cá.

Maximo leu o bilhete e disse para João Nicod :

— Póde indicar-me alguem que me conduza ao castello ?

— Vou eu mesmo... apressou-se em retorquir o estalajadeiro.

Maximo sahio immediatamente da estalagem, precedido de seu guia.

III

A ceia

Em todo o trajecto da estalagem do *Leão de Ouro* ao castello, conservou-se o Sr. de Bracy em absoluto silencio.

João Nicod dirigio-lhe a palavra por duas ou tres vezes, mas o conde nem sequer o ouvio. Ia abstracto em reflexões de natureza demasiado sombria e dolorosa, para que pudesse ser facilmente distrahido.

Afinal chegaram ao portão da avenida.

Era um duplo portão, flanqueado por dous pavilhões, e que apresentava verdadeiro cunho senhoreal. Para além do portão, e á duvidosa claridade das estrellas, avistava-se n'uma perspectiva que parecia infinita, dupla fileira de olmeiros seculares.

A grande distancia, formava o fundo do quadro uma massa sombria e magestosa, com aberturas luminosas, de espaço a espaço. Era o castello de Savenay.

João Nicod puxou uma correntinha, que pendia da parede, ao alcance da mão, e logo se ouvio o som claro e vibrante de uma campainha.

Decorreram depois alguns segundos. Em seguida appareceu um homem, que parecia jardineiro, e abrio uma portinha ao lado do portão principal.

— Ah ! é o Sr. José... disse o estalajadeiro.

— E' verdade, Sr. Nicod... Então deseja alguma cousa ?

— Este senhor, que chegou ha pouco á minha casa n'uma carruagem de posta, é que deseja fallar ao Sr. barão...

— Onde está esse senhor ?

— Aqui estou, respondeu Maximo.

— Se o senhor quer acompanhar-me, tornou o jardineiro, tirando o barrete, eu o conduzo ao castello.

— Então, disse o estalajadeiro, que comtudo nada desejava tanto como tornar a ir ao castello, então como já não sou preciso, posso voltar para casa...

Maximo affirmou-lhe que com effeito podia já prescindir da sua companhia, e João Nicod tomou novamente o caminho da aldeia, ao passo que o conde seguio pela avenida precedido pelo jardineiro.

A' proporção que se approximavam do castello, notava Maximo que algumas das janellas do *rez-de-chaussée* estavam vivamente illuminadas, como as de um palacio de Pariz, em noite de baile.

Ao mesmo tempo chegava-lhe aos ouvidos o ruido de alegres exclamações, nas quaes se distinguia o timbre argentino de vozes femininas.

Maximo pensou involuntariamente que ia apparecer no meio daquella ruidosa orgia, qual espectro de Banquo, no festim de Lady Macbeth.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* R. Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL